

Operação policial investiga contratos de R\$ 33 milhões e possíveis fraudes no DER-DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Para analistas, Donald Trump não recuará do tarifaço sobre o Brasil

Em audiência nos EUA, Flávio Bolsonaro diz que medida beneficiará Lula politicamente

PÁGINA 6

Debate político da taxação preocupa o agronegócio

Um dos setores mais afetados, o agronegócio teme que ação de Flávio tenha efeito parecido com a intervenção de Trump na Copa do Mundo para anular cartão vermelho

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Flávio gravou vídeo de sua campanha e do adversário

Flávio Bolsonaro foi se apresentar nos EUA para gravar vídeo de campanha. Mas os marqueteiros de Lula já preparam chamadas com cenas da mesma apresentação

TALES FARIA PÁGINA 4

JOLIVALDO FREITAS

A SELEÇÃO NUTELLA QUE JOGOU A COPA DO MUNDO 2026

PÁGINA 4

EDITORIAL

O ESTÍMULO DAS 13 COLÔNIAS INGLESAS PARA O MUNDO

PÁGINA 4

BENEDITO, O AUTOR QUE RETRATOU O BRASIL RURAL NA TV

DIVULGAÇÃO



Benedito Ruy Barbosa foi autor de grandes sucessos, como *Rei do Gado*, *Pantanal*, *Terra Nostra*, *Cabocla* e *Sinhá Moça*

O Brasil deu adeus ao autor da teledramaturgia Benedito Ruy Barbosa, que não resistiu às complicações de uma insuficiência renal e morreu aos 95 anos. Benedito

tinha como marca retratar o país além dos centros urbanos, explorando a natureza e o ambiente rural. Ele passou por Globo, Band, Tupi, Record, Excelsior e Manchete.

PÁGINA 24

Uma universidade para o esporte

ATLETISMO/GECOM



Lei é parceria entre Ministérios da Educação e do Esporte

PÁGINA 23

PT se irrita com AGU por determinação pré-eleitoral

A decisão da AGU que retirou do ar reportagens da EBC irritou o PT, que avalia que o "apagão digital" no período de defeso eleitoral esconderá ações do governo

CAPPELLI PÁGINA 2

Partidos na mira por lavagem de dinheiro

Projeto aprovado em caráter terminativo na Comissão de Segurança Pública do Senado coloca os partidos políticos entre alvos de fiscalização do Coaf. O texto agora seguirá para análise da Câmara

PÁGINA 7

Dívidas rurais, uma dor de cabeça para o governo

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, tentou um acordo com a bancada do agronegócio para evitar pauta-bomba bilionária sobre dívidas rurais. Não conseguiu

PÁGINA 5



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PT se irrita com determinação da AGU que “esconde” feitos do governo

■ A recente determinação da Advocacia-Geral da União (AGU) que resultou na retirada preventiva de cerca de 100 mil reportagens do ar dos veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) — como a TV Brasil e a Agência Brasil — foi duramente criticada por lideranças do PT, que, nos bastidores, manifestaram irritação com a medida.

■ O grupo avalia que o apagão digital, provocado pelo período de “defeso eleitoral”, prejudica a comunicação e restringe o acesso da população a informações sobre realizações do governo Lula 3.

■ A insatisfação da cúpula petista decorre do impacto direto nas plataformas públicas que ocultaram reportagens e conteúdos produzidos desde o início do atual mandato, em janeiro de 2023. A medida afeta, inclusive, o material pesquisado no Google.

■ Na visão desses correligionários, a medida foi “excessiva” e acabou por “esconder” entregas e políticas públicas fundamentais do governo federal justamente no momento em que a gestão busca consolidar sua marca junto à opinião pública.

■ Eis algumas das determinações que começaram a vigorar em 4 de julho:

■ Suspensão de publicidade institucional: Proibição completa de veicular qualquer campanha, programa ou ato que exalte ou promova a Administração Pública Federal nos três meses anteriores ao pleito.

■ Efeito retroativo: Entendimento de que materiais antigos que permaneçam disponíveis na internet configuram publicidade permanente, exigindo a despublicação de textos e vídeos.

■ Vedação a nomes e slogans: Vetada a exibição de fotos, vídeos, nomes ou slogans de ministros e autoridades ligadas ao Executivo federal.

■ Foco estrito em serviços: Determinação para que portais e redes públicas limitem-se a serviços essenciais ao cidadão e informações de utilidade pública emergencial.

■ No PT, há quem avalie que Jorge Messias, atual chefe da AGU, deveria ter entrado em campo para evitar que essas medidas fossem implementadas. Petistas lembram que ele chegou a ser escolhido por Lula para o STF e, após



Determinação da AGU resultou na retirada de 100 mil reportagens da EBC do ar

a derrota no Senado, deverá ser novamente indicado pelo presidente.

■ Procurada pela coluna, a diretora de Jornalismo da EBC, Myriam Pereira, informou que a empresa trabalha diariamente para recolocar no ar o material que foi ocultado de forma preventiva:

■ “Estamos com uma equipe dedicada a analisar, de forma humana, todo esse material para que possamos recolocar no ar todas as matérias que não infrinjam as determinações da AGU”, informou Myriam.



A diretora de Jornalismo da EBC, Myriam Pereira

■ Apesar da irritação de dirigentes do PT, há em Brasília governistas que avaliam que a medida da AGU busca evitar qualquer brecha que possa acarretar complicações eleitorais para Lula.

■ Em contato com a coluna, um deles lembrou que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado à inelegibilidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) justamente porque usou a estrutura da TV Brasil para cobrir uma reunião com embaixadores na qual criticou o sistema eleitoral brasileiro.

■ Este ano, o ministro Kassio Nunes Marques estará à frente do TSE no período eleitoral.

DPU aponta “contradição” do STF e pede redução da pena de Eduardo Bolsonaro

■ Defensoria Pública da União (DPU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reduza a pena imposta ao ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). A defesa sustenta que a própria Primeira Turma reconheceu que o parlamentar fez uma “confissão” ao fundamentar a condenação, mas deixou de aplicar a atenuante prevista no Código Penal para esse tipo de situação.

■ Os embargos de declaração foram apresentados nesta terça-feira (7/7) ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação. Eduardo responde pelo crime de coação no curso do

processo, após ser condenado pela Primeira Turma do STF por sua atuação junto a autoridades dos Estados Unidos em defesa da aplicação de sanções contra ministros da Corte.

■ Na decisão, o Supremo condenou Eduardo Bolsonaro a 4 anos e 2 meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, além do pagamento de 50 dias-multa, fixados em dois salários mínimos por dia. A condenação também determina a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e torna o ex-deputado inelegível, nos termos da legislação eleitoral.

■ No recurso, a DPU afirma que o acórdão contém uma contradição interna e uma omissão que precisam ser corrigidas. “Não é a DPU que afirma que o Réu tenha confessado. Quem fez essa afirmação foram os eminentes Ministros Julgadores, conforme registra a fundamentação do acórdão condenatório”, afirma a defesa.

■ Segundo a DPU, durante o julgamento, Moraes e os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino fizeram referências às declarações públicas de Eduardo como uma confissão ou como reconhecimento dos fa-

tos que embasaram a condenação. No entanto, ao fixar a pena, a Primeira Turma concluiu que não havia agravantes nem atenuantes, sem enfrentar a aplicação da circunstância prevista no artigo 65 do Código Penal.

■ A defesa cita precedentes do Supremo e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para sustentar que, quando a confissão é utilizada para fundamentar a condenação, sua consideração como atenuante é obrigatória. Para a DPU, o entendimento foi consolidado pela Súmula 545 do STJ.

■ “O mesmo acórdão que, na fundamentação do mérito, atribuiu às declarações do Réu o valor de confissão determinante para a condenação, afirmou, na dosimetria, a inexistência de qualquer circunstância atenuante. Essas duas proposições são incompatíveis entre si”, argumenta o recurso.

■ Com isso, a DPU pede que o STF reconheça a contradição e a omissão apontadas, aplique a atenuante da confissão espontânea e refaça a dosimetria da pena. Subsidiariamente, solicita que a Primeira Turma ao menos se manifeste expressamente sobre a incidência da atenuante, ainda que decida rejeitá-la.

Mendonça dá 10 dias para Lula explicar regras sobre riscos psicossociais no trabalho

■ O ministro André Mendonça (STF) determinou que o presidente Lula (PT) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) prestem informações, no prazo de 10 dias, sobre as novas regras que obrigam empresas a gerenciar os chamados riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A decisão foi tomada no âmbito de uma ação apresentada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

■ A entidade questiona trechos da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece as diretrizes gerais e as responsabilidades em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no Brasil. Ela foi alterada por portaria do Ministério do Trabalho em 2024, que passou a incluir fatores de risco psicossocial, como situações relacionadas ao estresse e à organização do trabalho, no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

■ Segundo a CNC, o governo criou novas obrigações para as empresas sem respaldo legal suficiente, utilizando conceitos considerados amplos e sem critérios objetivos, o que poderia resultar em autuações e multas baseadas em interpretações subjetivas dos auditores fiscais.

■ Na decisão, Mendonça



André Mendonça deu prazo para Lula explicar regras

afirmou que o pedido de liminar apresentado pela confederação ficou prejudicado, uma vez que ele já havia concedido, em outro processo sobre o mesmo tema, uma medida cautelar suspendendo, por 90 dias, a utilização das regras como fundamento para autuações, multas, notificações punitivas e outras medidas coercitivas relacionadas aos fatores de risco psicossocial.

■ Ao determinar o prosseguimento do processo, o ministro ordenou que o presidente da República e o MTE apresentem informações ao Supremo. “Solicitem-se informações a serem prestadas pelo Presidente da República e pelo Ministério do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias”, escreveu Mendonça.

PINGA-FOGO

■ **POLÍTICOS PODEM SER OS VERDADEIROS SÓCIOS DA REDE DE POSTOS ALVO DA PF** - Corre à boca pequena que a Rede ADM de Combustíveis, alvo da Polícia Federal, que deflagrou a 6ª fase da Operação Unha e Carne. O foco principal é a lavagem de dinheiro bilionária que utilizava redes administradoras de postos de combustíveis na Região Metropolitana do Rio como fachada. O nome tem uma sigla reveladora. As três letras seriam as iniciais de três sócios verdadeiros da empresa. Cada letra corresponderia ao primeiro nome de cada um deles. Todos os três políticos de destaque na política fluminense.

■ A informação se espalhou rapidamente como um rastilho de pólvora. Como diz o famoso ditado italiano: “Se non è vero, è ben trovato”. Numa tradução mais fiel para o português: “Se não é verdade, é bem inventado”.

■ **O FUZIL DE CANELLA E O FUZIL DE WASHINGTON** - O fuzil encontrado no carro de Márcio Canela resultou na prisão do ex-prefeito. A arma pertencia a um dos seguranças e está acautelada em nome do policial. É um caso de dois pesos para uma mesma medida. Também na Baixada, um fuzil foi apreendido pela Polícia Federal, em setembro de 2022, dentro do veículo da equipe de segurança de Washington Reis. A apreensão ocorreu durante a Operação Anáfora, realizada na residência do político em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Na época, a arma não resultou na prisão do político fluminense, como ocorreu agora.

■ **CONVENÇÃO DO MDB JÁ, PARA SEGURAR A CADEIRA** - A convenção do MDB Fluminense, convocada para o primeiro dia do calendário eleitoral, será no dia 20 de julho. A pressa tem uma justificativa de segurança. Nos bastidores, corre a informação que a meta é sacramentar logo a aliança do partido com o pré-candidato Eduardo Paes, para evitar uma mudança na chapa majoritária, que tem como vice Jane Reis, irmã de Washington Reis.

■ **Se a aliança ficar radioativa com os problemas que estão correndo**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita



Presidentes da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e do TRT1, desembargador Roque Lucarelli se reuniram com o deputado Lindbergh Farias para debater a tramitação do PL nº 1.400/2015 no Congresso Nacional



A proposta prevê a criação de novas unidades da Justiça do Trabalho no estado

“O prazo para que esses recursos entrem no orçamento do TST é o final de julho. Estamos fazendo todo o possível para que isso aconteça”, ressaltou a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante a reunião



OAB-RJ articula apoio à criação de novas varas do Trabalho no Rio

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, se reuniram com o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), na tarde da última segunda-feira (6), para dar continuidade às articulações visando a aprovação do Projeto de Lei nº 1.400/2015, que tramita no Congresso Nacional. A proposta prevê a criação de novas unidades da Justiça do Trabalho no estado.

A iniciativa depende da inclusão de verbas no orçamento da União destinadas ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A previsão é que os recursos sejam incorporados à Lei Orçamentária Anual para viabilizar a criação de novas varas e a ampliação de cargos da Justiça do Trabalho fluminense.

“O prazo para que esses recursos entrem no orçamento do TST é o final de julho. Estamos fazendo todo o possível para que isso aconteça. A criação de novas varas será muito importante para dar celeridade aos processos e, principalmente, para qualificar o atendimento prestado à população”, analisou Ana Tereza Basilio.

A 1ª Região da Justiça do Trabalho não registra ampliação no número de varas desde 2012 e, atualmente, enfrenta defasagem no quadro de magistrados e servidores. A criação de novas unidades deverá contribuir para reduzir a sobrecarga do Judiciário trabalhista fluminense e proporcionar mais eficiência à tramitação dos processos.

A pauta tem mobilizado as lideranças da advocacia e da magistratura trabalhista fluminense. Também participaram do encontro o vice-presidente do TRT1, desembargador Leonardo Pacheco; o presidente e a vice-presidente da Comissão da Justiça do Trabalho (CJT) da OAB-RJ, Ricardo Menezes e Silvia Corrêa; o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Rafael Pazos Dias; a presidente da Associação dos Juizes do Trabalho da 1ª Região, Taciela Cordeiro; e o presidente do Sindicato dos Advogados, Claudio Goulart.

na Baixada, ninguém duvida que Eduardo Paes trocará, sem dor e piedade, o nome da sua companheira de chapa. Se amigos de longa data já foram jogados aos leões por enfrentarem problemas perto do período eleitoral, imaginem o que pode ocorrer com uma vice na mira da Polícia Federal.

■ **NÃO VAI DESISTIR FÁCIL** - Quem acha que Márcio Canela vai jogar a toalha e desistir da candidatura ao Senado pode tirar o cavalo da chuva. As redes sociais já estão colocando vacina no ocor-

rado e apontando uma “coincidência”. A operação só ocorreu depois que foi produzida a primeira foto pública de Canela com a sua suplente, Rogéria Bolsonaro, no evento do PL, na última sexta-feira, 3 de julho.

■ **CURI, A LOCOMOTIVA DO PP** - Quem quiser irritar a turma do Progressistas no Rio é só falar na transferência de Felipe Curi da corrida por um mandato de deputado federal para concorrer ao Senado. Ele é a aposta do PP como puxador de votos, viabilizando o aumento da bancada na Câmara.

■ **PEDRO PAULO CRESCE** - A confusão envolvendo mais um candidato da direita para o Senado tem turbinado as chances de Pedro Paulo nesta corrida. Ele e Benedita passaram a ser os francos favoritos nesta corrida.

■ **CRIVELLA ASSUSTA OPOSITORES** - Aumentou a pressão sobre o Republicanos para segurar a candidatura de Marcelo Crivella ao Senado. Se ele entrar no páreo, vai conseguir voltar ao Senado com os votos evangélicos e dos eleitores mais conservadores.

■ **O CHAFÉ DO SENADO** - Servidores do Senado estão possessos com o café que foi comprado pela direção da Casa. Por regra, o produto tem de ser comprado pelo menor preço. Mas os servidores reclamam que o fornecedor exagerou. O café tem um cheiro horrível. O pó não dissolve totalmente quando é coado, deixando pelotas ao final. E o pior: deixa uma espécie de óleo no fundo da garrafa térmica. Para se livrar do café considerado “intragável”, servidores de vários gabinetes estão fazendo cotas para comprar cápsulas de café expresso ou mesmo outro pó no mercado.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio gravou vídeo de sua campanha e do adversário

A equipe da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República disse à imprensa que, nesta terça-feira, 07, na audiência pública do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR na sigla em inglês), ele cumpriu o roteiro que estava programado para sua fala.

Do ponto de vista prático, a intervenção de um candidato a presidente do Brasil pela oposição não ajudaria em nada nas negociações com Donald Trump. Pelo contrário. O mais provável era que ele fosse à audiência para criar dificuldades ao governo a que se opõe. E foi exatamente assim que o senador Flávio Bolsonaro agiu.

Mas o que a campanha quis dizer com roteiro programado? Programado para quê?

Inicialmente, como já foi dito, para criar dificuldades às negociações do governo. Depois, para tentar desfazer a má impressão que o clã deixou no eleitorado quando pediu e comemorou a primeira leva do tarifaço dos EUA contra o Brasil.

Então Flávio resolveu anunciar que iria pedir que não haja tarifaço algum antes as eleições. Chegou a defender, em carta enviada no dia 2 ao USTR, que o tarifaço seja adiado por 180 a 270 dias. Não notou que, ao pedir adiamento, estava confirmando a defesa do tarifaço, o que desagradou ao empresariado brasileiro. Então passou a dizer, já lá nos EUA, que defende o fim do tarifaço, não ape-

nas o adiamento. Mas o estrago já estava feito.

Por fim, o roteiro para a fala de ontem no USTR prevê a sua gravação para ser reproduzida nos vídeos da campanha eleitoral. É o que se quis dizer com “cumpriu o roteiro”: uma fala curta, de cinco minutos, mas com espaço suficiente para ser editada e ter bons trechos reproduzidos no horário eleitoral e nas redes sociais.

A ideia é mostrar que ele buscou defender o país, atacando o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que – no seu discurso – é o responsável pelas ameaças de tarifaço do Donald Trump. Segundo sua versão, o tarifaço é apenas uma reação do líder norte-americano aos discursos agressivos de Lula contra os EUA. Se for ele o eleito para o Palácio do Planalto, será muito mais fácil um entendimento com Donald Trump.

De fato, na carta que pediu ao USTR o adiamento do tarifaço, Flávio demonstrou total boa vontade. Sugeriu que, se eleito, poderá até acabar com o Mercosul. Acenou com a edição de uma lei para limitar transações com pix, assim como propôs – entre outras vantagens para os EUA – a eliminação de tarifas para o etanol e a redução da carga tributária de empresas de cartão de crédito.

Juntando sua fala com a carta – coisa que qualquer marqueteiro sabe fazer muito bem – o pré-candidato produziu matéria prima para ele, mas também para a equipe da campanha pela reeleição do presidente Lula. Que já deve estar preparando as “chamadas”.

De uma só vez, no mínimo, Flávio Bolsonaro gravou nos EUA vídeos para a sua campanha e a do adversário. Pode-se dizer que é um fenômeno de marquetagem.

JOLIVALDO FREITAS

Escritor e jornalista, autor de Cemitério de Cães Noturnos.

A Seleção Nutella

Acabou! Já era! O Brasil é mesmo um país de era uma vez. Era uma vez um país que exportava futebol como quem exportava commodities. O drible era identidade nacional, a ginga era DNA, a parceria o animava. Tinha-se a nítida impressão de que nossos pés nasciam com uma bola de couro grudada. Ou seria uma extensão? Hoje, a bola parece ser feita de aço líquido que queima na aproximação, e todo jogador tira o pé ou deixa para o inimigo pegar sem medo e levá-la à frente. E nisso tome ferro. E a parceria virou uma matilha de parças.

Hoje, a seleção brasileira virou Nutella. Tem cara de seleção, jeito de seleção, rótulo de seleção, mas não tem gosto de seleção. É fake, como fake é a CBF e fake é a Fifa, onde quem manda é o presidente Donald Trump, que ameaçou dar vermelho ao presidente da entidade se não revertesse o cartão vermelho dado por um juiz ao jogador da Seleção dos EUA.

Não vamos dizer que o Brasil seja ruim, tecnicamente. Mas que virou um produto genérico, sem sabor marcante, virou. Daquele tipo que você compra no supermercado quando não há outras opções. Parece futebol, tem o formato de futebol, mas falta o gosto de futebol. Nossa seleção é mais uma, como a Áustria, Chile, Angola, Austrália. Tenho certeza de que, se a Seleção Brasileira pega um Flamengo ou Palmeiras embalado, não ganha.

Um time que vive de Vini Jr. e mais ninguém. Juro que tinha jogador na seleção de quem eu nunca tinha ouvido falar. O Brasil parece que engordou e perdeu a ginga, aquela malandragem que fazia o adversário olhar para o lado e a bola sumir. Saudade de Ronaldinho Gaúcho. O drible, que era arte, virou risco desnecessário no PowerPoint de algum analista europeu. Saudade de Garrincha. A ousadia, que era nos-

sa assinatura, agora é calculada, pasteurizada, ensaiada. Saudade de Rivaldo.

Nessa Copa 2026, jogamos como quem cumpre tabela. Passa, corre, cruza — tudo muito correto, muito previsível. Até o amarelo da camisa parece mais claro, mais diluído. Aguardo. Meninos amarelos, netos de vó, e não era o goleiro Vozinha. Seleção de meninos cheios de lombrigas.

É futebol de shopping center. Bonito na praça, mas sem personalidade. Uma seleção que você esquece no meio do jogo, porque não tem aquele tempero que arde na língua e faz falta depois. Um ou outro tinha coragem de dividir a bola. Disputar a bola na raça e no tapa, coisas que os argentinos, que eu acho que irão ganhar de novo a Copa, têm em até demasia.

A verdade é que a seleção brasileira virou mais uma. E o pior: todo mundo já percebeu. Até o torcedor, que agora assiste aos jogos com a mesma empolgação de quem vê uma partida de vôlei sentado — sabe que é importante, mas não sente o calafrio. Uma pesquisa antes da Copa mostrava a maioria do torcedor brasileiro sem a menor empatia com os jogadores.

O Brasil, que dava medo, agora dá pena. O futebol, que era feijoada pesada, com bastante tempero, virou um prato congelado, de regime, sem sabor. Aquece rápido, mata a fome, mas não alimenta a alma. E pior é que, depois do jogo contra a Noruega, com os vikings botando para lenhar, nem tinha as imagens do Caboclo e da Cabocla, antes do imaginário baiano e protetores da Bahia, pois no dia anterior tinham sido levados de volta para suas habitações no bairro da Lapinha. O jeito foi chorar nos bares e nas esquinas ou, como diria o doido do Donald Trump, usando o grande “clássico” do cancião baiano: “chora na minha”.

Pensar que bastava ter levado para a Copa Everton Ribeiro, Juba, Jean Lucas e Mateuszinho que seria diferente. Ouvi um pai-de-santo vaticinar. E uma cigana também. E um bêbado na Feira das Sete Portas e bebado não erra.

EDITORIAL

O estímulo das treze colônias inglesas para o mundo

Os 250 anos da independência dos Estados Unidos convidam o mundo não apenas a celebrar uma data nacional, mas a refletir sobre um acontecimento que alterou profundamente a história política do Ocidente. Em 4 de julho de 1776, treze colônias romperam os laços com a Coroa Britânica e deram origem a uma experiência inédita: uma república fundada na soberania popular, nos direitos individuais e na convicção de que o poder deveria emanar dos governados.

Embora a realidade norte-americana estivesse longe de concretizar, naquele momento, os ideais proclamados em sua Declaração de Independência estavam marcados pela permanência da escravidão e pela exclusão de amplos setores da sociedade. O documento, porém, inaugurou uma nova linguagem política. Pela primeira vez, uma nação afirmava que liberdade, igualdade de direitos e autodeterminação eram princípios universais, e não privilégios concedidos por monarquias.

As ideias difundidas pela Revolução Americana cruzaram o Atlântico e encontraram terreno fértil na Europa e na América Latina. Inspiraram a Revolução Francesa, alimentaram movimentos emancipacionistas no continente e influenciaram intelectuais e líderes que passaram a questionar o sistema colonial. No Brasil, ainda que a independência tenha seguido um caminho distinto, sem guerra prolongada e preservando a monarquia, não se pode ignorar o impacto daquele novo paradigma político.

O 7 de setembro de 1822 foi resultado de circunstâncias próprias, envolvendo a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, a crise do Império Português e a liderança de Dom Pedro. Ainda assim, fazia parte de uma transformação muito mais ampla, iniciada décadas antes, na qual o exemplo norte-americano ocupava lugar de destaque. A ideia de que uma colônia poderia tornar-se uma nação soberana deixou de ser uma hipótese para tornar-se uma possibilidade concreta.

Celebrar os 250 anos da Independência dos Estados Unidos, portanto, não significa apenas recordar o nascimento de uma nação. Significa reconhecer um marco que ajudou a redefinir conceitos de liberdade, cidadania e soberania em escala global. Para o Brasil, cuja independência completará 204 anos em setembro, permanece a lembrança de que a construção da autonomia nacional é um processo contínuo, sustentado pela defesa das instituições democráticas, do Estado de Direito e da permanente busca por uma sociedade mais livre e justa.

OPINIÃO DO LEITOR

Vexame

Longe de ser uma eliminação gloriosa, foi um vexame histórico. Noruega jogou melhor. Brasil tonto e sem criatividade. Todas as seleções cresceram e evoluíram. Nós paramos. Regredimos. Perdemos o respeito. Ninguém teme mais o Brasil. A renovação precisa ser imediata e rigorosa. O quadro decepcionante só mudará com vitórias e conquistas.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @EDUARDOCAVALIERE



Prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere

Prefeitura do Rio assume paternidade do voo de Gol para NY

A Prefeitura do Rio assumiu a paternidade do voo único da operação de longo curso da Gol Linhas Aéreas no aeroporto do Galeão. Será inaugurado nesta quarta, 08 de julho, o voo da aérea entre o Rio e Nova Iorque. Quem está organizando o evento no final da tarde no aeroporto é o cerimonial do prefeito Eduardo Cavaliere, que também está cuidando do convite aos jornalistas. Foi em solenidade no Palácio da Cidade que a operadora anunciou as suas rotas internacionais, a partir do Tom Jobim.

Governo do estado paga a conta

Apesar do esforço da Prefeitura do Rio, quem está pagando a conta são os cofres do estado. O governador interino Ricardo Couto sancionou e publicou no Diário Oficial do dia 7 de julho a lei aprovada pela Assembléia Legislativa do Rio, nº 11.273 de 6 de julho de 2026, que institui regime tributário especial para as operações de saída interna de querosene de aviação - GAV, promovidas por distribuidoras de combustível, com destino ao consumo de empresa de transporte aéreo de cargas ou de pessoas, e dá outras providências. A renúncia fiscal do estado viabiliza as operações das rotas domésticas, fundamentais para viabilizar os voos de longo curso da Gol. Aliás, a empresa é a que mais se beneficiou da redução do combustível da aviação.

DIVULGAÇÃO/GOL



Aeronave Airbus A330 que fará a rota Rio-Nova Iorque

Projeto foi de Castro

O projeto de renovar o regime tributário especial da aviação, que venceu em dezembro passado, foi enviado à Alerj no final do Governo Cláudio Castro, depois de exaustivas reuniões com o ex-titular da Sefaz-RJ Juliano Pasqual e o setor aéreo.

Mercês adorou

O novo secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, oriundo da Fecomércio-RJ, onde atuava como assessor, foi simpático à ideia e pode avaliar o grande impacto que trará para o turismo. No encontro do governador interino Ricardo Couto com os representantes da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) foi sinalizado que o governo seria sensível ao pleito de renovação.

Avião com 20 anos

Os passageiros não devem esperar grande coisa nesta estreia da Gol para Nova Iorque. A operação plena só começa quando chegarem as novas aeronaves, no final do segundo semestre. Por enquanto, ela vai ser operada por um avião de 20 anos de uso, com tripulação (pilotos e comissários) espanhola.

Já voou na China

A aeronave, que está em uso há duas décadas, tem prefixo espanhol EC-NBN, e já voou para uma empresa chinesa. Ela foi caracterizada com a pintura GOL. O aeroplano chegou ao Brasil nesta segunda-feira, 6 de julho, e decola nesta quarta-feira, 8 de julho.

Do mesmo grupo

Com capacidade para até 300 passageiros e autonomia de até 15 horas de voo, a aeronave de corredor duplo chega para apoiar o novo ciclo de expansão da GOL. Vindo diretamente de Madrid, este A330 faz parte de um acordo temporário de ACMI (Aircraft, Crew, Maintenance and Insurance) firmado entre a GOL e a Wamos Air, companhia aérea espanhola que é parte do Grupo Abra, assim como a GOL.

Brasileiros a bordo

Neste modelo de operação, a tripulação técnica e de cabine (pilotos, comissários e chefes de cabine), a manutenção e o seguro ficam a cargo da Wamos. Os colaboradores espanhóis, segundo a empresa, foram capacitados para transmitir a hospitalidade e a essência da Gol Linhas Aéreas: simples, humana e inteligente. Tripulantes de cabine da GOL também estarão presentes nos voos como suporte, para acompanhar as experiências a bordo, até ser em totalmente em português.

Excesso de bagagem

Já que o assunto é aviação, o Galeão recebeu, na madrugada desta terça-feira (7) para quarta-feira (8), o voo Azul 9429, direto de Nova Iorque, trazendo a delegação brasileira da Confederação Brasileira de Futebol. O voo foi operado com um moderno A330-900, com poucos meses de uso, que pousou às 3 da manhã. Ele estava previsto para decolar às 14 horas de Nova Iorque, mas atrasou duas horas pelo excesso de bagagem dos passageiros.



Mesmo sem acordo, Durigan disse que governo fará MP

Governo não consegue acordo sobre as dívidas rurais

Sem consenso, deverá ser editada uma MP sobre a pauta-bomba

Por **Beatriz Matos**

Depois de quase três horas de reunião entre o Ministério da Fazenda e parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o governo saiu sem o principal objetivo: convencer a bancada ruralista a abandonar o projeto que amplia a renegociação das dívidas dos produtores rurais.

A proposta, considerada uma das principais "pautas-bomba" em discussão no Congresso, voltou para a Câmara após sofrer alterações no Senado e agora virou alvo de uma tentativa de acordo para evitar um impacto bilionário nas contas públicas.

Segundo apuração do Correio da Manhã, a avaliação entre parlamentares é que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não deve pautar o texto tão cedo. Nos bastidores, a expectativa é de que o projeto permaneça parado, sem votação antes do recesso parlamentar e, possivelmente, nem mesmo depois das eleições de outubro deste ano. Enquanto isso, o governo trabalha para apresentar, nos próximos dias, uma Medida Provisória (MP) como alternativa.

O centro da disputa é o PL 5122/2023, que permite criar

novas condições para renegociar dívidas de produtores rurais. O governo estima que o texto aprovado pelos senadores pode gerar um impacto de cerca de R\$ 140 bilhões. A FPA contesta esse cálculo e trabalha com alternativas que, segundo a bancada, reduziriam esse custo para aproximadamente R\$ 65 bilhões.

Durante a reunião desta terça-feira (7), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, apresentou aos parlamentares a proposta de substituir o projeto por uma Medida Provisória. A ideia é preservar parte das regras aprovadas no Congresso, mas reduzir o impacto fiscal por meio de mudanças nas taxas de juros, nos prazos de pagamento e nos critérios para enquadramento dos beneficiários.

O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), afirmou que não houve consenso e deixou claro que a bancada não aceita retirar o PL 5122 da negociação. Segundo ele, o texto aprovado pelo Senado continuará sendo a base das conversas. "Não há qualquer tipo de acordo sobre o fim do PL", afirmou após a reunião.

Embora exista disposição para continuar negociando, Fazenda e bancada ruralista seguem distantes.

Flávio pede, mas analistas avaliam que Trump não deve desistir do tarifaço

Nos EUA, Flávio Bolsonaro defende que período pré-eleitoral é “o pior momento”

Por **Gabriela Gallo**

Finalizados os dois dias de audiências públicas no Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), em Washington, cabe agora esperar a decisão do governo dos Estados Unidos (EUA) sobre as tarifas de 25% que têm previsão para serem impostas a produtos brasileiros a partir da próxima semana, em 15 de julho.

As audiências realizadas nesta segunda-feira (6) e terça-feira (7) foram voltadas para ouvir o setor empresarial e a sociedade civil acerca do tema, antes das autoridades americanas definirem a aplicação (ou não) das sobretaxas.

E no segundo dia do evento, o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) discursou sobre o fim das taxas.

Em um discurso semelhante ao documento que enviou ao governo dos EUA antes da audiência, o senador defendeu que a implementação das tarifas agora “seria o pior momento possível” para a sobretaxação.

Acompanhado do irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Flávio alega que o atual governo Lula está se aproveitando dos possíveis impactos do tarifaço para tirar dividendo político da situação. O senador pediu que o governo americano, ao menos, adiasse a medida para depois das eleições.

RESPONSABILIDADE

O senador direcionou a responsabilidade da aplicação das tarifas para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e defendeu que o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, o Pix, não representa uma ameaça aos Estados Unidos e que pode ser ampliado.

Além disso, ele ressaltou que, quando os Estados Unidos implementaram as tarifas de 50% contra produtos brasileiros no ano passado, as taxas permaneceram em vigor durante vários meses, mas não produziram os resultados pretendidos pelos Estados Unidos.

REPÚDIO

Como reação, na noite desta terça-feira, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) divulgou para a imprensa uma nota



Flávio falou por cinco minutos na audiência da USTR e reforçou inconveniência política do tarifaço

de repúdio contra os posicionamentos de Flávio Bolsonaro, especialmente por ele sugerir o adiamento das tarifas ao invés da sua erradicação.

“Entre os 34 brasileiros inscritos, só Flávio Bolsonaro não se posicionou contrário às medidas contra o Brasil, optando por sugerir o seu adiamento, com claro objetivo eleitoral. Em vez de rebater as alegações infundadas do governo norte-americano para taxar o Brasil, o senador optou por legitimar os resultados de uma investigação injusta contra empresários e trabalhadores do nosso país”, afirmou a Secom.

“Divergir do governo é legítimo. Convocar uma potência estrangeira a pressionar o próprio país é traição à Pátria. Há uma diferença essencial entre fazer oposição ao governo e fazer oposição ao país e ao povo brasileiro”, finalizou o documento.

Em entrevista à imprensa após seu discurso, Flávio tentou amenizar a fala e voltou a culpa do tarifaço para Lula. “Cancelamento, eu não quero tarifa para o Brasil, só quem quer tarifa é o Lula”, ele disse.

Para a imprensa, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias, informou que a nova reunião entre o governo federal com o principal representante do USTR, Jamieson Greer, será até o final desta semana ou, no máximo, no começo da semana que vem.

ENTENDA

As novas tarifas norte-americanas são resultado de uma



Trump não deve desistir da sobretaxação

investigação comercial aberta pelo USTR contra o Brasil, que acusam o país de realizar práticas comerciais consideradas injustas. Acusam ainda o governo brasileiro de falhar no controle de importações e no combate a produtos fabricados com suposto trabalho escravo ou forçado.

Dentre os pontos citados pelo USTR para acusar o Brasil de comércio injusto com os Estados Unidos estão: o PIX, a corrupção, o desmatamento, acordos comerciais com outros países, proteção com propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria) e o acesso ao mercado de etanol.

CARÁTER POLÍTICO

Todavia, a diplomacia brasileira defende que os argumentos norte-americanos são infundados, sem provas concretas, além de desconsiderar as provas apresentadas pelo Brasil em ações de combate ao trabalho escravo. Ao longo da audiência em Washington, outras falas de empresários dão a entender que o tarifaço não teria razão técnica e, se trataria de uma decisão política de Trump.

Para o Correio da Manhã, a internacionalista e diretora de Relações Governamentais da BMJ Consultores Associados Rebeca Lucena avaliou que os elementos técnicos apresentados pelo escritório americano embasam formalmente a investigação, porém, “é difícil dissociar a decisão de seu componente político”.

“A audiência mostrou que muitos setores americanos se posicionaram contra a tarifa ampla, por entenderem que ela aumenta custos para empresas e consumidores dos EUA sem necessariamente produzir mudanças nas políticas brasileiras”.

Questionada pela reportagem, Rebeca Lucena avaliou que as chances de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), em revogar as tarifas a produtos brasileiros são muito baixas. Isso porque “o USTR já concluiu preliminarmente que há fundamentos para a investigação sob a Seção 301”, disposto da Lei Comercial dos Estados Unidos de 1974.

“O cenário mais provável é a concessão de exclusões específicas por produto, e não uma revisão ampla da tarifa de 25%”, ponderou a internacionalista, que acompanhou remotamente os painéis da audiência e contribuiu na elaboração de documentos defendidos por setores empresariais presentes no evento.

“O primeiro dia da audiência reforçou essa percepção. A maior parte dos depoentes, inclusive empresas americanas, defendeu exclusões para produtos sem oferta domésti-

ca ou de terceiros países capaz de substituí-los. As perguntas da banca também indicaram esse foco, concentrando-se na existência de fornecedores alternativos, nos impactos econômicos das tarifas e na eficácia da medida para alterar o comportamento do Brasil. Isso sinaliza que o USTR está avaliando quais produtos justificam tratamento diferenciado”, sinalizou Lucena.

O cientista político e professor de Relações Internacionais do Ibmecc-RJ José Niemeyer também julga baixas as chances de os EUA reverterem o tarifaço porque, na avaliação dele, isso evidenciaria que a medida foi adotada “com um invés político-eleitoral para tentar influenciar a política doméstica” brasileira.

E por isso, ele reiterou que “da mesma forma que o Brasil está sendo investigado a partir da Seção 301, os Estados Unidos também terão que colocar neste escopo de investigação outros países”. Do contrário, passará uma imagem de “tentativa de interferência política dos Estados Unidos nas eleições do Brasil ou na realidade brasileira a partir dessa Seção 301”.

“Para mitigar os impactos, a estratégia mais eficaz continua sendo apresentar argumentos técnicos demonstrando que determinados produtos não possuem substitutos viáveis, são importantes para a indústria americana e que sua sobretaxação prejudicaria mais a economia dos EUA do que geraria mudanças concretas no Brasil. Foi justamente esse tipo de argumento que recebeu maior atenção da banca durante as audiências”, ponderou a internacionalista.

Quando o governo dos Estados Unidos comunicou o primeiro tarifaço para produtos brasileiros, a postura do presidente Lula em manter a narrativa de soberania nacional fez com que a intenção de votos em uma eventual reeleição crescesse nas pesquisas.

Além disso, no primeiro tarifaço em julho do ano passado, uma das justificativas da decisão econômica do governo dos Estados Unidos foi o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (na época, ele estava sendo julgado pelo Supremo Tribunal Federal por tentativa de golpe de Estado e acabou condenado).



REPRODUÇÃO/VÍDEO

Jogadores da Bélgica imitam a "dancinha do Trump"

Tarifaço: quando o cartão vermelho corre risco de 4 a 1

Lideranças do agronegócio que acompanharam a audiência pública nos Estados Unidos para discutir o tarifaço sobre os produtos brasileiros ficaram bem cabreiros com a participação do candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ) no evento. Embora a grande maioria seja conservadora e tenda a votar em Flávio em outubro, a avaliação foi de que esse assunto não deveria ter sido politizado. O objetivo da audiência pública era reunir representantes empresariais, tanto brasileiros quanto norte-americanos, para medir, do ponto de vista técnico e econômico, os efeitos do tarifaço. Para a turma do agronegócio, assim deveria ter continuado. E fizeram para o Correio Político uma comparação com o episódio em que o presidente Donald Trump ligou para o presidente da Fifa, Gianni Infantino, para anular o cartão vermelho dado ao atacante dos EUA, Balogun.

Trump mexeu e o efeito foi inverso

Donald Trump mexeu seus pauzinhos. Infantino atendeu ao pedido. A expulsão foi anulada, e Balogun jogou as oitavas de final contra a Bélgica. Os jogadores da Bélgica ficaram indignados com o tapetão presidencial, jogaram como nunca nesta Copa do Mundo e impuseram aos Estados Unidos uma derrota por 4 a 1. No final, comemoraram imitando uma dancinha feito pelo Trump. Politizar demais as coisas, retirar as coisas do seu campo natural, avaliaram os representantes do agronegócio, dá nisso.



FERNANDO PESSOA/DIVULGAÇÃO

Flávio participou da audiência nos EUA

Economia é que reverteu primeiro tarifaço

A avaliação feita é que, mais do que gestões políticas, o que reverteu mesmo o primeiro tarifaço, foram os argumentos econômicos e empresariais. E a sensação que ficou dessa audiência pública é que a maioria tanto dos brasileiros quanto dos norte-americanos presentes na audiência argumentaram que não há nenhum motivo técnico para sobretaxar os produtos brasileiros. Os Estados Unidos têm um superávit de US\$ 1,5 bilhão na relação comercial com o Brasil. Não há como falar em prejuízo.

Empresas se unem contra medida

Então, o argumento que é veemente neste momento sobre a mesa de Donald Trump não são os cinco minutos da fala de Flávio Bolsonaro na audiência. Mas as 335 gigantes da economia que se manifestaram contra o tarifaço. Empresas como a Nestlé, a Siemens, a Coca-Cola e até a Tesla do antigo aliado e ex-conselheiro no governo Trump Elon Musk, ex-líder do Departamento de Eficiência Governamental dos EUA.

Seção 301

Foi o próprio Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) que abriu um espaço no seu site para manifestações. E esses gigantes da própria economia norte-americana se disseram contra a medida, prevista na chamada Seção 301. O argumento é que ela mais prejudica do que ajuda a economia.

Exceções

Na avaliação dos empresários, no fundo são esses argumentos econômicos, que pesam no bolso, os que realmente acabam tendo influência. Foram o que já fizeram o primeiro tarifaço ter nada menos de 694 exceções. E são o que já projetam que o novo tarifaço, se realmente for implementado, saia também com exceções.

Flávio

O risco da presença de Flávio, avaliam os representantes do agro, é gerar um efeito oposto. Seja pelo que disse Tales Faria no Correio da Manhã de terça – ter ensaiado uma posição tão submissa que faça Trump avaliar que é melhor impor o tarifaço agora para negociar depois das eleições de forma bem mais fácil caso Flávio seja eleito.

Eduardo

Ou seja pelo fato de que Flávio Bolsonaro, mal ou bem, ainda terá de lidar com os efeitos do primeiro tarifaço, quando seu irmão, Eduardo Bolsonaro, bateu no peito para dizer que a sobretaxação tinha acontecido porque ele a tinha pedido ao governo dos Estados Unidos. Produziu o melhor momento de popularidade para Lula.

Lula

No seu discurso, Flávio bateu na tecla de que é Lula quem se beneficia eleitoralmente do tarifaço e o desejaria para lucrar politicamente. Tomando-se o que aconteceu no primeiro tarifaço não deixa de ter certa razão. Exceto pelo fato de que seria muito arriscado para Lula apostar em algo que possa comprometer a economia brasileira.

Alternativas

Flávio tem razão também quando diz que o tarifaço acelera a busca de mercados alternativos aos EUA. Isso, de fato, aconteceu e acontecerá. Como mostrou o Correio Político em agosto do ano passado, um mapeamento feito na época pela ApexBrasil identificou 72 mercados potenciais que poderiam substituir o mercado americano.



Ivete: projeto fortalece o sistema de prevenção à lavagem de dinheiro

Partidos podem ser fiscalizados por lavagem de dinheiro

Projeto inclui as legendas entre as entidades controladas pelo Coaf

Por **Beatriz Matos**

Os partidos políticos podem passar a ser submetidos a um novo nível de fiscalização financeira. A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, nesta terça-feira (7), o Projeto de Lei 4.636/2020, que inclui as legendas e suas fundações entre as entidades obrigadas a cumprir os mecanismos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro previstos na Lei nº 9.613/1998.

A proposta foi aprovada por unanimidade, com nove votos favoráveis e nenhuma manifestação contrária, e agora seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

Na prática, o projeto faz com que os partidos passem a cumprir exigências semelhantes às já impostas a bancos, corretoras e outras instituições que movimentam grandes volumes de recursos. A intenção é ampliar a capacidade de identificar movimentações financeiras suspeitas e impedir que dinheiro de origem criminosa seja utilizado para financiar a atividade política. O texto altera a Lei de Lavagem de Dinheiro apenas para incluir os partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e suas fundações entre os entes sujeitos a

esse controle.

O projeto é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Durante a análise da proposta, a relatora, senadora Ivete da Silveira (MDB-SC), afirmou que a mudança fortalece o sistema de prevenção à lavagem de dinheiro sem interferir na autonomia partidária.

Segundo ela, os partidos ocupam posição central no processo democrático e, justamente por isso, precisam estar submetidos a padrões mais rigorosos de transparência financeira.

Em seu parecer, a senadora destacou que investigações de grande repercussão demonstraram que estruturas partidárias podem ser utilizadas para a circulação e ocultação de recursos de origem criminosa, comprometendo a lisura das campanhas eleitorais.

Para ela, a medida aumenta a rastreabilidade sobre doações, contribuições e demais receitas das legendas, reforçando a confiança da sociedade nas instituições representativas.

A única alteração promovida pela comissão foi uma emenda de redação para renumerar um inciso da lei, sem modificar o conteúdo da proposta.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

Apesar dos avanços, educação ainda desafia o futuro do Brasil

Nas últimas semanas, dois importantes retratos da educação brasileira revelaram um cenário de contrastes: avanços que merecem ser comemorados e desafios estruturais que continuam impondo limites ao desenvolvimento do país. Analisados de forma complementar, o Censo Escolar 2025, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e a Pnad Contínua Educação 2025, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são a síntese de um Brasil que caminha a passos lentos.

Enquanto o primeiro constatou uma melhora na trajetória dos estudantes do ensino médio, o segundo mostrou que o país ainda convive com gargalos históricos que comprometem a conclusão da educação básica, o acesso à educação superior e a formação de capital humano qualificado.

Por exemplo, entre 2022 e 2025, as taxas de reprovação, abandono escolar e distorção idade-série dos estudantes do ensino médio da rede pública caíram, respectivamente, 62%, 61% e 28%. No sentido oposto, a taxa de aprovação cresceu 11%. Não há dúvida de que trata-se de um resultado que merece ser celebrado. Há décadas, o ensino médio figura como uma das etapas mais frágeis da educação brasileira, marcada por altas taxas de evasão, repetência e desinteresse por parte dos estudantes.

Essa melhora demonstra que políticas públicas voltadas à permanência escolar podem produzir resultados concretos quando bem estruturadas. Entre elas, destaca-se o programa Pé-de-Meia. Embora seja natural que diferentes fatores tenham contribuído para esse cenário, é difícil dissociar a melhora dos indicadores da adoção de uma iniciativa que enfrenta um dos principais obstáculos para milhares de jovens brasileiros: a necessidade de abandonar a escola para trabalhar e complementar a renda familiar.

Mas seria um equívoco interpretar esses números de forma isolada. Como mostra a PNAD Contínua Educação 2025, o país convive com um enorme passivo educacional. São 8,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever. Cerca de 43% dos jovens de 14 a 29 anos abandonaram ou nunca frequentaram a escola por necessidade de trabalhar. Entre os brasileiros com 25 anos ou mais, apenas 57,4% concluíram o ensino médio.

Outro dado que chama a atenção consiste no trágico cenário em que estão mergulhados os “nem-nem”. Em 2025, o país possuía 46,6 milhões de jovens entre 15 e 29 anos. Destes, 17,5% não trabalhavam, não estudavam no ensino regular e tampouco frequentavam cursos de qualificação profissional. Embora esse percentual represente uma redução em relação aos 22,4% registrados em 2019, ele ainda corresponde a milhões de brasileiros afastados simultaneamente da educação e do mercado de trabalho. Trata-se de um contingente que ilustra, talvez como nenhum outro indicador, o tamanho do desafio brasileiro na construção de trajetórias educacionais e profissionais consistentes.

Esse cenário também ajuda a explicar por que o acesso à educação superior continua avançando em ritmo inferior ao necessário. Segundo a Pnad, apenas 21,4% dos brasileiros com 25 anos ou mais concluíram uma graduação. A meta do

novo Plano Nacional de Educação (PNE) é elevar para 40% a população de 18 a 24 anos com acesso a cursos superiores. Trabalhar para que esse percentual seja atingido é fundamental para um país que pretende aumentar sua produtividade, fortalecer sua capacidade de inovação e competir em uma economia baseada no conhecimento.

Nesse contexto, o ensino médio assume um papel ainda mais estratégico. Não apenas porque representa a etapa final da educação básica, mas porque o fechamento desse ciclo é indispensável para o acesso ao ensino superior. Cada estudante que abandona a escola reduz significativamente suas possibilidades de qualificação profissional, inserção produtiva e mobilidade social. Da mesma forma, cada jovem que conclui o ensino médio amplia suas chances de dar continuidade aos estudos, acessar melhores oportunidades de trabalho e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Os resultados divulgados pelo Inep demonstram que o Brasil é capaz de melhorar seus indicadores quando há políticas públicas consistentes, financiamento adequado e foco na permanência dos estudantes. Já os dados da PNAD lembram que o caminho ainda é longo e que o desafio não termina com a conclusão do ensino médio. É preciso transformar esse avanço em uma verdadeira ponte para a educação superior, ampliando as oportunidades de acesso e permanência na graduação.

Celebrar os avanços é necessário. Mas eles só produzirão os efeitos esperados se forem compreendidos como parte de uma estratégia mais ampla, capaz de conectar educação básica, ensino médio, educação superior e mercado de trabalho. Afinal, reduzir a evasão é uma conquista importante. Transformar esses jovens em universitários e profissionais qualificados é o desafio que realmente definirá o futuro do Brasil.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação e CEO do Zerohum

A tecnologia e a escola atual: inovação com propósito pedagógico

A escola atual não pode mais ignorar o papel central da tecnologia. Ela está presente na forma como aprendemos, nos comunicamos, trabalhamos e nos relacionamos. Incorporar recursos tecnológicos ao ambiente escolar deixou de ser apenas uma tendência para se tornar uma necessidade estratégica. Essa integração, no entanto, exige planejamento, intencionalidade pedagógica e foco no desenvolvimento humano.

A verdadeira transformação educacional ocorre quando a tecnologia está alinhada ao projeto pedagógico da escola. Ferramentas como plataformas adaptativas possibilitam a

personalização do ensino, respeitando o ritmo e as necessidades individuais de cada aluno. Já a gamificação e as metodologias ativas tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico, lúdico e significativo, ampliando o engajamento dos estudantes.

A escola atual rompe com o modelo tradicional baseado na transmissão passiva de conteúdos. Ela estimula o protagonismo estudantil, o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e resiliência. Nesse cenário, o professor assume um papel ainda mais relevante, atuando como mediador, orientador e mentor do processo de aprendizagem com uma metodologia ativa.

Para que essa transformação seja efetiva, é essencial investir na formação continuada dos professores, oferecendo suporte para o uso das ferramentas digitais de forma crítica, ética e criativa. Organizações como a UNESCO e a legislação educacional brasileira reforçam que a tecnologia deve atuar

como apoio pedagógico, sem jamais substituir o vínculo humano.

Além da sala de aula, a tecnologia também contribui para a eficiência da gestão escolar. Sistemas de matrícula online, controle de frequência, comunicação com as famílias e análise de desempenho acadêmico reduzem a burocracia e fortalecem a parceria entre escola, família e comunidade.

Outro aspecto fundamental é a preparação dos alunos para o futuro. Desenvolver competências digitais, como pensamento computacional, uso ético da informação, segurança na internet e consciência digital, é indispensável em um mundo cada vez mais conectado. Ao mesmo tempo, é necessário enfrentar desafios como a exclusão digital, a dependência tecnológica e a preservação da saúde mental dos estudantes.

Mais do que formar usuários de tecnologia, a escola de hoje tem a missão de formar cidadãos digitais conscientes, críticos e responsáveis. A educação do futuro começa agora.

PAULO SERRA

1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo

Enquanto o Brasil briga e se distrai, as bets vencem

Há um efeito da polarização política que raramente é discutido, mas que, talvez, seja um dos mais perversos que existe quando é o futuro que está em jogo. Este resultado, afinal, nos impede de discutir os problemas que realmente estão interferindo na vida das pessoas - e, na maioria das vezes, com consequências catastróficas. Estou falando das apostas esportivas.

O tema ganhou força nos últimos meses, e, especialmente durante a Copa do Mundo, quando as transmissões dos jogos passaram a ser tomadas por propagandas de bets. Não se trata, tão somente, de uma discussão sobre publicidade, mas de um debate necessário e urgente.

Hoje, especialistas já alertam para o crescimento da dependência em plataformas de azar, especialmente entre jovens, idosos e pessoas de baixa renda. Levantamentos sinalizam que uma parcela significativa do endividamento dos brasileiros está relacionada às apostas. Estima-se que cerca de 57% das famílias que convivem com este tipo de débito tenham algum vínculo com aporte em apostas. Mais do que

um problema econômico, estamos, portanto, diante de um novo vício, de uma nova chaga social.

O sonho do dinheiro fácil, alimentado por Marketing agressivo e com a presença constante de influenciadores e de atletas promovendo bets, cria ilusão perigosa. Para milhares de brasileiros, jogar deixa de ser entretenimento e passa a ser uma (falsa) esperança de resolver percalços financeiros, e que, ao fim, quase sempre termina em frustração e em mais endividamento.

Os jogos de azar agem no sistema de recompensa do cérebro. Por isso que, aquilo que começa como uma simples aposta, como passatempo, pode, rapidamente, evoluir para uma patologia, fazendo com que o indivíduo perca a capacidade de controlar o tempo e o dinheiro investidos, mesmo diante de perdas devastadoras.

O desespero financeiro e o adoecimento mental fazem com que muitos indivíduos desenvolvam níveis insuportáveis de ansiedade e de depressão, o que leva, não raramente, à morte e ao suicídio. Casos recentes, como o do policial militar que morreu vítima de transtorno depressivo severo, após acumular uma dívida de quase R\$ 1 milhão, têm servido de alerta para o impacto devastador das bets.

Isso não significa demonizar o setor, nem defender proibições simplistas. No meu entendimento, o caminho responsável passa por séria regulamentação. O Brasil precisa

discutir limites para a propaganda deste tipo de produto; mecanismos eficientes de fiscalização; controle rigoroso da atuação das plataformas; transparência nas operações; campanhas permanentes de conscientização; e ações para a prevenção e o tratamento da ludopatia (dependência em jogos).

Outros países já avançaram nesta seara. No Brasil, estamos atrasados. Isso porque a energia política do País está sendo consumida por conflitos permanentes que rendem curtidas, mas que não produzem resultados concretos e soluções.

O sujeito que perdeu o controle financeiro por causa de apostas on-line não quer saber quem venceu a última discussão nas redes sociais. A família que testemunhou um filho se afundar em vício em bets não está preocupada com hashtags. Ela quer proteção, informação e políticas públicas que lhe atenda em suas necessidades e urgências.

É exatamente para isso que existe a Política. Governar não é alimentar conflitos - é enfrentar e discutir com propósito e compromisso a regulamentação das apostas no Brasil. Porque, enquanto o debate público permanece preso à guerra permanente entre os extremos, problemas silenciosos continuam se espalhando, fazendo vítimas e deixando rastros de destruição.

De tudo, este, ao meu ver, é o maior prejuízo da polarização. Ela não apenas divide o País - ela distrai toda uma nação. E um Brasil desatento demora muito mais para enfrentar aquilo que ameaça a saúde mental e a segurança econômica de sua gente.

CORREIO
ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Ministro reitera que país está negociando tarifaço

Brasil vê avanço com EUA, mas mantém etanol fora da negociação

Em meio às negociações para evitar a aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros, o Brasil identificou uma abertura dos Estados Unidos para ampliar a cooperação bilateral no combate ao crime transnacional, disse nesta terça-feira (7) o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Após uma nova rodada de reuniões técnicas com representantes do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), o ministro avaliou que houve avanços em um tema considerado estratégico pelo governo. “Nós tratamos de um pedido que o presidente Lula tem feito de cooperação integrada de combate ao crime transnacional. Há reconhecimento de que é possível avançar nesse ponto”, afirmou.

Consumo de chocolate tende a crescer no país

O chocolate está presente na casa dos brasileiros há muitas décadas. O país é um mercado importante e um dos poucos no mundo que reúne toda a cadeia produtiva, passando pelos produtores de cacau, a indústria moageira, até chegar à indústria do chocolate. Em 2024, foram produzidas 805 mil toneladas de chocolates no país. O número subiu para 814 mil toneladas no ano passado. A produção de 2026 só será fechada no final deste exercício, mas Receita estimou que a produção continua crescendo.

FREEPIK



País produziu 814 mil toneladas no ano passado

Número de acidentes com a rede elétrica subiu

O número de acidentes com a rede elétrica aumentou de 685 casos, em 2024, para 703, em 2025, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (7) pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Apesar do aumento das ocorrências, a associação constatou menos óbitos causados por esses incidentes: foram 257 casos em 2024 e 252 no ano passado.

De acordo com a pesquisa, a construção civil é a atividade em que ocorrem mais acidentes no país.

Diretora faz alerta sobre cuidados

Em 2025, foram 227 incidentes relacionados a obras, reformas e serviços de manutenção predial, que resultaram em 68 mortes. A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Abradee, Cristina Garambone, chamou a atenção para a importância dos cuidados da população em relação à rede elétrica “porque, por trás de cada acidente, há a vida de uma pessoa e uma família impactada”.

Exportações crescem I

Na primeira semana de julho de 2026, comparada a julho de 2025, as exportações cresceram 40,6% e somaram US\$ 5,89 bilhões. As importações cresceram 10,4% e totalizaram US\$ 3,62 bi. Assim, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,27 bi, com crescimento de 149,0%, e a corrente de comércio aumentou 27,3%, alcançando US\$ 9,51 bi.

Exportações crescem II

No acumulado entre janeiro até a primeira semana de julho deste ano, em comparação a janeiro/julho de 2025, as exportações cresceram 11,8% e somaram US\$ 190,66 bilhões. As importações cresceram 5,4% e totalizaram US\$ 146,03 bilhões. Como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 44,63 bilhões.

Capacitação I

Gestores públicos e privados, profissionais da construção civil, estudantes e demais interessados já podem participar gratuitamente do Programa de Capacitação em Construção Industrializada. A formação é oferecida na modalidade de EAD, pela plataforma da Escola Nacional de Administração Pública, com emissão de certificado.

Capacitação II

Os cursos fazem parte de um projeto que busca melhorar o ambiente de negócio do setor da construção, incentivando as empresas a se modernizarem. Para que esse cenário se torne realidade no futuro do mercado, o projeto atua em três eixos estratégicos: desburocratização, digitalização e industrialização.

3 milhões de veículos I

Com o encerramento do primeiro semestre e diante do desempenho acima do esperado das vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea revisou para cima as projeções divulgadas em janeiro. A expectativa agora é que o Brasil ultrapasse a marca de 3 milhões de autoveículos emplacados em 2026, patamar que não é alcançado desde 2014.

3 milhões de veículos II

Caso a projeção se confirme, o crescimento será de 11,7% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos. O avanço será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de crescimento passou para 12,6%. Já os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.



Segundo a Anfavea, o principal crescimento foi no segmento de automóveis

Produção de veículos sobe 8,8% no primeiro semestre

Expectativa do setor é de um crescimento de 12,1% em 2026

Da Redação

No primeiro semestre deste ano, a produção de veículos – que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões – cresceu 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado, com 1,37 milhão de veículos produzidos. Este foi o melhor primeiro semestre desde 2019, divulgou na terça (7) a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo a Anfavea, o principal crescimento foi no segmento de automóveis, cujas vendas avançaram 23,7%, com 208 mil unidades a mais do que no primeiro semestre do ano passado. Já o segmento de veículos pesados, como caminhões e ônibus, seguem em recuperação mais lenta.

No semestre, as vendas de caminhões recuaram 10,5%, enquanto os ônibus registraram queda de 11,6%. E, embora no mês de junho ambos os segmentos tenham apresentado resultados melhores do que no ano passado, o desempenho ainda não foi suficiente para reverter a expectativa de mais um ano de retração.

Quanto aos emplacamentos, o crescimento foi de 18,5% no primeiro semestre do ano, com 1,42 milhão de veículos comercializados. Em

junho foram 272,5 mil unidades comercializadas, alta de 28% frente a junho do ano passado.

Com o desempenho acima do esperado no primeiro semestre, principalmente nas vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea decidiu revisar para cima a sua expectativa de crescimento para o ano.

Agora, a associação disse esperar que o Brasil feche o ano de 2026 ultrapassando a marca de 3 milhões de autoveículos emplacados, patamar que não é alcançado desde 2014. Se essa projeção se confirmar, diz a entidade, o crescimento será de 12,1% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano.

Já a previsão do ano relacionada à produção passou de 3,7% para 5,8%, com expectativa de 2,8 milhões de autoveículos produzidos.

Apesar do cenário positivo, as exportações continuam sem apresentar sinal de recuperação no semestre, com queda de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado, somando 216,6 mil unidades exportadas. Considerando-se apenas o mês de junho, o recuo foi de 26,7% sobre junho do ano passado, com 36,7 mil unidades exportadas.



MAICON FELIPE/EMBRATUR

Bruno Reis e Rodrigo Soares assinam aditivo

Embratur e Sebrae renovam parceria internacional no turismo

A Embratur e o Sebrae iniciaram uma nova etapa da parceria voltada à promoção internacional, com vigência até maio de 2027. O acordo amplia ações de qualificação de micro e pequenos empreendedores, fortalece a inserção de destinos nacionais no mercado externo e prevê a expansão da plataforma Feel Brasil. Entre as novidades está a Trilha de Internacionalização da plataforma DesBRava, voltada à preparação de empresas e gestores para atuar no mercado global. A renovação da parceria ocorre em um momento de forte crescimento do turismo internacional no país, impulsionando a estratégia de ampliar a competitividade dos pequenos negócios brasileiros. Em 2024, a iniciativa beneficiou mais de 1,2 mil pequenos negócios, estruturou 101 experiências turísticas e levou 305 destinos brasileiros a feiras internacionais.

TAP estreia voo direto entre Lisboa e Curitiba

A TAP inaugurou a ligação direta entre Lisboa e Curitiba, a primeira rota internacional da companhia para a capital paranaense. A operação contará com três frequências semanais e amplia a conectividade do Sul do Brasil com a Europa. No voo inaugural, desembarcou uma comitiva de jornalistas portugueses que participará de uma press trip pelo Paraná. Segundo o CEO da TAP, Luís Rodrigues, a nova rota fortalece a presença da empresa na região e cria oportunidades para o turismo e para os negócios.

TAP/DIVULGAÇÃO



Três frequências semanais entre Curitiba e Lisboa

LATAM amplia frota com aviões de nova geração

A LATAM Airlines Group prevê incorporar mais de 40 aeronaves de última geração ao longo de 2026, encerrando o ano com uma frota de 410 aviões. Apenas no primeiro semestre deste ano, 13 aeronaves foram entregues, sendo nove destinadas exclusivamente à operação brasileira. O plano inclui, pela primeira vez, a chegada dos jatos Embraer E190-E2 à companhia aérea, ampliando a flexibilidade da malha doméstica. A estratégia visa impulsionar a conectividade regional e elevar a eficiência operacional da empresa.

GOL recebe Airbus para rotas internacionais

A GOL recebeu seu primeiro Airbus A330, aeronave de longo alcance que marca uma nova etapa da expansão internacional da companhia aérea. O modelo será utilizado, inicialmente, na futura rota entre o Rio de Janeiro e Nova York. A incorporação amplia a capacidade operacional da empresa e reforça a estratégia de crescimento em mercados internacionais a partir do Aeroporto Internacional do Galeão.

Conexão

A Copa Airlines iniciou a implantação da internet via Starlink em sua frota, tornando-se a primeira companhia aérea da América Latina a oferecer conectividade de alta velocidade durante todo o voo. A implementação será gradual até o início de 2027 e permitirá acesso a streaming, videoconferências e outros serviços online.

China

O Ministério do Turismo criou um Grupo de Trabalho para estruturar ações voltadas ao mercado chinês. A iniciativa pretende qualificar destinos, aprimorar serviços, ampliar a conectividade aérea e adaptar a oferta turística ao perfil dos visitantes. A medida acompanha o crescimento da chegada de turistas chineses ao Brasil.

Cruzeiros

A Comissão de Turismo da Câmara discute nesta quarta-feira (8) os entraves regulatórios e operacionais que afetam os cruzeiros marítimos no Brasil. O setor é visto como vetor de emprego, renda e movimentação econômica em destinos costeiros, mas enfrenta redução de temporadas e queda no número de turistas em algumas regiões.

Empregos

O turismo brasileiro alcançou um novo recorde de empregos formais, com 2,4 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Segundo dados do Novo Caged, o setor criou 73,4 mil vagas nos últimos 12 meses, crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2025, consolidando a atividade como importante geradora de renda.

Civismo

O Ministério do Turismo regulamentou a visitação a espaços e órgãos públicos de relevância histórica, cultural e natural, fortalecendo o Turismo Cívico em todo o país. A portaria da pasta define regras para acesso aos atrativos, reforça direitos de estudantes e prevê a criação de um comitê para acompanhar a implementação da política.

ESG

A Embratur divulgou seu segundo Relatório de Sustentabilidade e oficializou a compensação integral das emissões de carbono de suas operações em 2025. O documento aponta avanços na inclusão social, na redução do consumo de energia e na adoção de critérios socioambientais para empresas parceiras da promoção turística internacional.



HERMES CARUZO

Segmento MICE vive momento de expansão no país e movimenta toda a cadeia

Turismo de negócios avança além dos grandes centros

Mais cidades brasileiras entram na rota de eventos globais

Da Redação

O turismo de negócios e eventos vive um momento de expansão no Brasil e passa por um processo de descentralização que amplia oportunidades para cidades além dos tradicionais polos de eventos. O movimento ajudou o país a registrar, em 2025, o maior número de eventos internacionais associativos de sua história: foram 276 encontros realizados, frente aos 234 de 2024, crescimento de quase 18%.

O avanço também aparece no ranking da International Congress and Convention Association (ICCA), principal referência mundial do segmento. Em apenas três anos, o Brasil saltou da 25ª para a 13ª posição entre os países que mais recebem eventos internacionais. Outro indicador reforça essa evolução: o número de cidades brasileiras presentes no levantamento passou de 26, em 2023, para 42 em 2025, refletindo a expansão da atividade para diferentes regiões.

O cenário vai além do eixo Rio-São Paulo. Fortaleza, Recife e João Pessoa ganharam espaço na captação de eventos internacionais, enquanto destinos como Bonito (MS), Campina Grande (PB), Bento Gon-

çalves (RS), Alto Paraíso (GO), Sorocaba (SP) e Rio Grande (RS) também passaram a integrar o circuito global.

A realização do Congresso da Associação Latino-Americana da Indústria de Eventos (COCAL), entre 1º e 3 de julho, em Fortaleza, simboliza esse movimento. O evento voltou ao Brasil após 11 anos e reuniu representantes do setor para discutir tendências e fortalecer a cooperação entre os países da região.

Segundo a Embratur, o resultado reflete a articulação com Convention & Visitors Bureaus e entidades ligadas ao turismo de negócios para ampliar a promoção internacional dos destinos brasileiros e diversificar a captação de eventos.

O segmento MICE — reuniões, incentivos, conferências e exposições — é considerado estratégico por movimentar hotéis, restaurantes, transportes e serviços especializados, além de atrair investimentos e ampliar a projeção internacional das cidades. Hoje, o Brasil ocupa a 10ª posição mundial no mercado de viagens corporativas, com movimentação anual estimada em US\$ 30 bilhões, segundo a Global Business Travel Association (GBTA) e a Visa.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



DPU defende que reforma tributária não pode restringir direitos

DPU defende ampliar isenção para PCD na compra de veículos

A Defensoria Pública da União (DPU) defendeu, no Supremo Tribunal Federal (STF), a ampliação do benefício tributário para a compra de veículos por pessoas com deficiência durante o julgamento das ADIs 7779 e 7790. Na condição de amicus curiae, a instituição sustentou que as regras da Lei Complementar 214/2025, que regulamenta a Reforma Tributária, não podem restringir o direito apenas a pessoas com deficiência moderada ou grave nem impor exigências excessivas para comprovação da condição. A DPU argumentou que a norma deve ser interpretada em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando igualdade material e dignidade. O STF ainda analisará o mérito das ações, que contestam as limitações impostas ao benefício fiscal.

STF lança cartilha sobre remédios do SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) lançou uma cartilha para orientar magistrados, advogados e gestores públicos na aplicação das regras sobre o fornecimento de medicamentos pelo SUS. O material reúne as teses dos Temas 6, 500 e 1234 da repercussão geral, define critérios de competência entre as Justiças Federal e Estadual e orienta a atuação do sistema JudSaúde. A publicação também aborda medicamentos incorporados e não incorporados ao SUS, remédios sem registro na Anvisa e as regras para ações ajuizadas após 19 de setembro de 2024.

LUIZ SILVEIRA/CN



Solicitação de medicamentos motiva abertura de processos

TST autoriza penhora de aposentadoria

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) autorizou a penhora da aposentadoria de um empresário de São Caetano do Sul (SP) para quitar dívida trabalhista com um ex-empregado. A decisão aplica a tese vinculante do Tema 75 do TST, que permite a medida desde que a retenção não ultrapasse 50% dos rendimentos líquidos e preserve ao devedor, no mínimo, um salário mínimo. O percentual será definido pelo juízo da execução conforme as circunstâncias do caso.

Conselho do Ministério Público inspeciona TSE

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou nesta segunda(6) sua primeira visita técnica ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para inspecionar os códigos-fonte dos sistemas que serão usados nas Eleições 2026. A atividade integra o Ciclo de Transparência Democrática e permite às entidades fiscalizadoras acompanhar o funcionamento da urna eletrônica e dos sistemas de votação, totalização e divulgação dos resultados.

Peritos oficiais I

A Segunda Turma do STJ afastou a possibilidade de reconhecimento dos policiais federais que realizam a identificação humana e exames papiloscópicos como peritos oficiais. O colegiado julgou improcedente a ação civil pública proposta pelo MPF com o intuito de invalidar atos administrativos da Corregedoria-Geral da Polícia Federal (PF)

Peritos oficiais II

o TRF1 manteu a sentença favorável à ação, entendendo que os atos administrativos questionados não tinham fundamentação lógica ou jurídica para excluir os papiloscopistas da condição de peritos oficiais. A União recorreu ao STJ alegando que, pelo CPP, perícias exigem peritos oficiais com curso superior, cargo que não inclui papiloscopistas.

Adolescentes I

A aprendizagem profissional é a principal estratégia da Justiça do Trabalho para combater o trabalho infantil e incluir jovens no mercado. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem prioriza ampliar essa política nos TRTs, gerando oportunidades para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Adolescentes II

Mais de dez TRTs já mantêm programas de contratação ou parcerias formativas, promovendo educação e proteção. Iniciativas como os "Feirões da Aprendizagem" conectam empresas a candidatos, reforçando o compromisso institucional com a qualificação, a cidadania, a responsabilidade e a inclusão social no mundo do trabalho.

Aerogeradores I

Uma proposta que estabelece a distância mínima de 1,5 quilômetro entre torres de energia eólica e edificações de uso público, coletivo e privado na Paraíba será sancionada. O projeto tem como objetivo proteger a saúde e o bem-estar da população. Em caso de descumprimento da norma, a proposta prevê advertência, multas ou penalidades.

Aerogeradores II

O MPF destaca que a ausência de parâmetros legais sobre o distanciamento entre aerogeradores e áreas habitadas transformou a instalação desses empreendimentos em uma questão de saúde pública. Moradores expostos aos ruídos das turbinas relatam problemas de perda auditiva, estresse crônico, ansiedade e depressão.



Regras estão previstas Lei nº 9.504/1997 e foram detalhadas pelo MPF

MPF explica as condutas vedadas aos agentes públicos

Material reúne todas as restrições previstas na Lei das Eleições

Da Redação

Em ano eleitoral, agentes públicos que ocupam cargo, emprego ou função na administração pública devem observar uma série de restrições para evitar o uso da máquina pública em benefício de candidatos, partidos ou coligações. As regras estão previstas na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e foram detalhadas pelo Ministério Público Federal (MPF) na série "Me explica, MPF!", que explica as principais dúvidas sobre a atuação do Ministério Público e a legislação eleitoral.

Segundo o MPF, as chamadas condutas vedadas têm como objetivo garantir a igualdade de oportunidades entre os candidatos e impedir que a estrutura do Estado seja utilizada para influenciar o resultado das eleições. Algumas proibições valem durante todo o ano eleitoral. Entre elas está a utilização de carros oficiais, prédios públicos, salas, equipamentos e materiais da administração, como celulares, computadores e impressoras, para atividades de campanha. Também é proibido utilizar servidores em horário de expediente.

A legislação ainda veda a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios de caráter social, exceto em casos de calamidade pública, estado de

emergência ou quando se tratar de programas sociais autorizados em lei e já previstos no orçamento do exercício anterior. Outra restrição permanente é a realização de gastos excessivos com publicidade institucional, prática que pode favorecer a promoção da imagem de gestores e candidatos.

Além dessas regras, a legislação estabelece restrições específicas desde 4 de julho, três meses antes do primeiro turno das eleições. Desde essa data, fica proibida a contratação de shows artísticos com recursos públicos para eventos promovidos pelo poder público, a participação de candidatos em inaugurações de obras públicas, pronunciamentos oficiais em cadeia de rádio e televisão, publicidade institucional de programas, obras, serviços e realizações dos órgãos públicos.

DENÚNCIAS E FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dessas normas é atribuição do Ministério Público Eleitoral (MPE), que pode receber denúncias, instaurar investigações, expedir recomendações e ajuizar ações perante a Justiça Eleitoral quando identificar irregularidades. As sanções variam conforme a gravidade da infração e podem incluir multa, cassação do registro de candidatura e declaração de inelegibilidade.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Benefício é referente a períodos de defeso anteriores a 2026

Pescadores artesanais começam a receber seguro-defeso retroativo

Mais de 149 mil pescadores artesanais começam a receber nesta terça-feira (7) o seguro-defeso referente aos anos anteriores a 2026. Os valores serão pagos em parcela única em conta simplificada ou conta poupança da Caixa.

O pagamento será feito somente aos pescadores artesanais que já tiveram o benefício deferido e aguardavam apenas a liberação dos recursos. A autorização excepcional do pagamento de requerimentos referentes aos períodos de defeso anteriores a 2026 foi viabilizada pela Lei 15.399/2026.

Os beneficiários contemplados são os que fizeram a solicitação do seguro-defeso dentro do prazo legal e atendem a todos os requisitos previstos na legislação. Ao todo serão pagos R\$ 874 milhões.

Para saber se tem direito a receber, é necessário consultar a situação no aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Inscrições para Prouni 2026 do 2º semestre

Os interessados em uma bolsa de estudos pelo Prouni já podem se inscrever no processo seletivo do segundo semestre. O prazo de inscrições começou na terça (7) prossegue até a sexta (10). O procedimento deve ser feito diretamente no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, do Ministério da Educação (MEC). A iniciativa oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50% do valor da mensalidade) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Estudante deve ter participado do Enem 2024 ou 2025

Anvisa alerta sobre canetas contrabandeadas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informa que é falsa a informação de que testes laboratoriais comprovaram a equivalência de canetas contrabandeadas com os produtos registrados no Brasil.

Para garantir que um medicamento é equivalente a outro, são necessários testes específicos para assegurar concentrações e características idênticas. Além disso, os testes precisam avaliar se o medicamento funciona da mesma forma quando é aplicado em uma pessoa.

Equivalência depende de série de testes

Para isso, é necessário avaliar como o produto é absorvido pelo corpo, qual a concentração que atinge na corrente sanguínea e quanto tempo leva para ser eliminado.

Para se comprovar a equivalência, é necessário que o estudo seja feito em um centro de bioequivalência credenciado, que tem a responsabilidade de avaliar as etapas clínicas, analíticas e estatísticas do estudo.

Impactos do El Niño I

Uma série de encontros regionais voltados à preparação do SUS para os impactos do fenômeno El Niño e de eventos climáticos extremos previstos para 2026 está sendo realizada ao longo do mês de julho em diferentes regiões do país. As atividades reúnem gestores estaduais e municipais, especialistas e representantes de instituições.

Impactos do El Niño II

Entre os temas abordados estão os impactos regionais do El Niño, mudanças climáticas, vigilância em saúde, atenção à saúde, saúde indígena, comunicação de risco e continuidade da assistência em situações de emergência. A agenda inclui ainda uma oficina prática de avaliação de riscos baseada na metodologia internacional THIRA.

Desenvolvimento I

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou, na segunda, do Fórum Amcham Saúde, promovido pela Câmara Americana de Comércio, cujo tema principal neste ano foi "A Nova Regulação da Saúde no Brasil: Priorizar para Avançar". A parceria entre Brasil e EUA tem mais de dois séculos e envolve governos e universidades.

Desenvolvimento II

Segundo o ministro, a combinação entre o SUS, que atende mais de 200 milhões de pessoas, e o sistema de saúde suplementar faz com que o Brasil esteja entre os mercados mundiais para medicamentos, equipamentos e tecnologias. Ele também falou sobre instrumentos do setor privado, como as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo.

Exploração sexual I

A Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira (7/7), as operações Comércio do Mal VI e Inocência Protegida XIX, com o objetivo de cumprir dois mandados de busca e apreensão no âmbito de investigações que apuram comercialização, aquisição, armazenamento e compartilhamento de cenas de abuso sexual de crianças e adolescentes.

Exploração sexual II

As ordens judiciais, expedidas pela Justiça Federal, foram cumpridas em Fortaleza. Foram apreendidos aparelhos celulares, computador e mídias de armazenamento, os quais serão submetidos à perícia. A Operação Comércio do Mal VI decorre de desdobramento de apuração conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo.



Terceira edição incluirá exames de sangue e urina em parte da amostra

Saúde e IBGE iniciam Pesquisa Nacional de Saúde

Coleta de dados será realizada entre julho e novembro de 2026

Da Redação

O Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizam a terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). A coleta de dados ocorrerá até 30 de novembro de 2026.

A pesquisa reúne informações sobre as condições de saúde da população, fatores de risco, acesso aos serviços de saúde e determinantes sociais. Os dados subsidiam estudos e análises sobre a situação de saúde no País.

Nesta edição, aproximadamente 140 mil domicílios serão visitados. As entrevistas abordarão características dos domicílios, perfil dos moradores e condições de saúde.

O questionário individual será aplicado a um morador com 15 anos ou mais. Também serão aferidos pressão arterial, peso e altura dos participantes.

COLETA DE BIOMARCADORES

Pela primeira vez, a Pesquisa Nacional de Saúde contará com coleta de sangue e urina em uma subamostra de 15 mil a 20 mil participantes com 35 anos ou mais, residentes em capitais e regiões

metropolitanas.

Entre os exames previstos estão hemograma, perfil lipídico, hemoglobina glicada, creatinina, ácido úrico, sódio e potássio, além de sorologia para chikungunya e dosagem de chumbo e mercúrio.

Os resultados permitirão a produção de indicadores relacionados a doenças crônicas e outros agravos à saúde.

A coleta e a análise das amostras biológicas serão realizadas com apoio do Hospital Israelita Albert Einstein, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

SOBRE A PESQUISA

A Pesquisa Nacional de Saúde é realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE.

O levantamento produz informações sobre as condições de saúde da população, estilos de vida, utilização dos serviços de saúde e fatores de risco.

Os dados são utilizados em estudos e análises sobre a situação de saúde da população e integram sistemas de informação voltados ao monitoramento de doenças crônicas e outros agravos.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/DPDF



MARY LEAL/SEE-DF

O Colégio Liceu e o Cilg receberão as novas sessões

TRE-DF altera locais de votação no Guará para as eleições deste ano

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) alterou locais de votação no Guará (DF) para as Eleições Gerais de 2026. As dez seções que funcionavam na Faculdade Projeção foram transferidas para o Colégio Liceu. Segundo o TRE, o espaço anterior passou a ser usado como arquivo e depósito pela instituição de ensino e deixou de reunir condições para receber as Mesas Receptoras de Votos (MRVs). Também houve mudança das seções 87 e 88, que saíram do Centro de Ensino Fundamental 2 (Cef 2) do Guará para o Centro de Línguas do Guará (Cilg), no mesmo endereço. O TRE-DF orienta os eleitores a verificarem previamente o local de votação, já atualizado no cadastro da Justiça Eleitoral e no aplicativo e-Título. O órgão também instalará faixas informativas e divulgará as alterações em seus canais oficiais.

Espaços públicos do DF têm agenda de férias

Os centros culturais do Distrito Federal oferecem uma programação diversificada durante a primeira semana das férias escolares. A Biblioteca Nacional abre hoje (8) o projeto “Os Melhores do Mundo – Circuito 30 Anos – Especial Brasília”. No local, também podem ser conferidas outras exposições. O Memorial dos Povos Indígenas apresenta, até domingo (12), a exposição Conexões Ancestrais e a mostra BDW 26. Fora do Plano Piloto, há ainda a realização de oficinas no Complexo Cultural de Planaltina (DF).

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Museus e centros culturais oferecem atividades aos jovens

DF: Hemocentro atenderá em Sobradinho II

A unidade móvel de coleta de sangue atenderá doadores amanhã (9), na Administração Regional de Sobradinho II, das 9h às 16h. O agendamento está disponível no site do Hemocentro de Brasília, mas haverá atendimento por ordem de chegada, conforme a capacidade. Para participar, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 51 kg, estar alimentado e apresentar documento oficial com foto. Menores de idade devem levar autorização. A iniciativa busca facilitar o acesso ao serviço. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (61) 99136-2495.

DF: Ponte JK será interditada na quinta-feira

A faixa da direita da Ponte JK será interditada amanhã (9) em horários diferentes nos dois sentidos da via. Das 9h30 às 11h30, o bloqueio ocorrerá em direção ao Lago Sul. Das 14h às 16h30, a restrição será no sentido Plano Piloto. A orientação é que os condutores utilizem as pontes Honestino Guimarães ou das Garças como rotas alternativas para reduzir o impacto no tráfego e evitar retenções durante as intervenções.

Mutirão de renegociação

Moradores de Senador Canedo (GO) poderão negociar débitos com a Companhia Municipal de Saneamento durante mutirão promovido pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) e pela prefeitura, entre os dias 13 e 17 deste mês, das 12 às 18 horas, no fórum da cidade. Os abatimentos valerão apenas para juros, multas e correção monetária.

Feirão de empregos

A prefeitura de Cuiabá (MT) inicia nesta quarta-feira (8) uma programação voltada à geração de emprego, inclusão produtiva e aproximação entre pessoas com deficiência (PCD) e empresas. A agenda começa com o Emprega PCD: Potencial Sem Limites, que oferecerá mais de 200 vagas e seguirá até sexta-feira (10) com atendimento itinerante.

Vencimento do IPTU

A prefeitura de Três Lagoas (MS) informou que a 5ª parcela do IPTU 2026 vence na sexta-feira (10) para contribuintes que escolheram o pagamento em até 10 vezes. A 2ª via do carnê está disponível no site do município e também pode ser retirada na Tributação, no Paço Municipal, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.

Acordo ambiental

O Ministério Público de Goiás (MPGO) firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com um agropecuarista para recuperar áreas degradadas, compensar danos ambientais e regularizar atividades rurais em Cidade Ocidental (GO). O acordo ocorreu após investigação sobre extração mineral sem licença, desmate e uso de agrotóxicos.

Liderança IPS

Rondonópolis liderou o indicador de Oportunidades em Mato Grosso no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, com 55,47 pontos. Santa Rita do Trivelato ficou em 2º lugar, com 54,08, e Santo Antônio do Leste em 3º lugar, com 53,64. O IPS avalia direitos individuais, liberdade de escolha, inclusão social e acesso ao ensino superior.

Consulta pública

Moradores de Campo Grande (MS) podem consultar e enviar sugestões sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança de um complexo residencial com 464 unidades no Bairro Tiradentes. As contribuições serão recebidas entre 17 deste mês e 6 de agosto. Os documentos estão disponíveis para consulta no site da Planurb e na biblioteca municipal.



Técnico de tênis precisa retornar ao país para realizar um transplante pulmonar

DPDF atua em caso de brasileiro internado em hospital francês

Defensoria Pública busca alternativas para inserir brasileiro na fila do SUS

Por **Beatriz Cicci**

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) está atuando no caso do brasileiro Júlio César Rocha, que está internado na França há mais de um mês após receber o diagnóstico de uma doença autoimune rara.

Rocha, que é técnico de tênis, havia viajado a Paris no fim de maio. Ele foi internado em um hospital local após passar mal e, atualmente, encontra-se em coma induzido.

Segundo familiares, será necessário realizar o transplante dos dois pulmões.

A DPDF tem buscado alternativas, junto ao Ministério da Saúde (MS), para assegurar a inclusão do paciente na fila de transplantes pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Familiares de Rocha, em conjunto com a equipe do Instituto do Coração (InCor), articularam pela internação do técnico em um hospital particular de São Paulo.

Agora, a dificuldade enfrentada por eles está relacionada ao retorno ao Brasil, que precisará ser feito em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea. Esse tipo de transporte custa milhares de dólares, um valor que ultrapassa os limites do plano de saúde do brasileiro.

O advogado Cristiano Lustosa, que é especialista em saúde pública, explicou ao Correio que qualquer cidadão brasileiro, ainda que esteja no exterior, mantém o direito fundamental à saúde previsto na Constituição Federal.

“Esse direito pode se desdobrar no acesso ao SUS, inclusive para tratamentos de alta complexidade, como transplantes”, afirmou.

Segundo ele, o Estado brasileiro, por meio de representações diplomáticas, deve prestar assistência consular, que pode incluir apoio institucional para viabilizar o retorno ao país em situações excepcionais, especialmente quando há risco à vida.

Lustosa ressaltou que, embora o Estado não seja obrigado a custear o retorno, o dever constitucional de proteção à vida e à saúde pode justificar medidas excepcionais.

“Pode haver o dever de atuar de forma mais incisiva quando estiverem presentes risco iminente de morte, incapacidade financeira do paciente e necessidade comprovada de tratamento de urgência no Brasil”, detalhou.

Para o advogado, o Judiciário brasileiro tem um entendimento consolidado “no sentido de que o direito à saúde possui eficácia imediata”.

UnDF tem 216 vagas abertas para graduação

Sexta-feira (10) será o último dia para inscrições e as aulas começam no segundo semestre deste ano

As inscrições para o processo seletivo de vagas remanescentes da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Nunes (UnDF) terminam às 23h59 da próxima sexta-feira (10).

Ao todo, são ofertadas 216 oportunidades para ingresso no 2º semestre de 2026 em sete cursos de graduação no campus de Ceilândia.

A participação é gratuita e

deve ser feita pelo site <https://processoseletivo.siapa.app.br>.

As oportunidades são destinadas aos cursos de matemática, letras-português, letras-inglesês, gestão ambiental, atuação cênica, produção cultural e dança. A instituição não aplicará prova própria.

Em parte das vagas, a classificação será por meio de carta de intenção, tanto para a modalidade de ampla con-

corrência quanto para candidatos com 60 anos ou mais.

Há ainda a modalidade Tipo C para participantes de uma das cinco últimas edições do Enem (entre 2021 e 2025) para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL). Nesse caso, a colocação será definida pela nota do exame.

Segundo a Agência Brasília, esse processo seletivo não utiliza sistema de cotas.

A classificação preliminar está prevista para o dia 21 deste mês. Os recursos poderão ser apresentados nos dias 22 e 23, enquanto o resultado final deve ser divulgado no próximo dia 28.

Os convocados na 1ª chamada deverão realizar a matrícula on-line entre o dia 29 deste mês e 4 de agosto.

Caso ainda existam vagas disponíveis, chamadas com-

plementares serão publicadas a partir de 12 de agosto.

O início das aulas está previsto para 17 de agosto.

Para confirmar a matrícula, será necessário apresentar documento oficial com foto, CPF, comprovante de residência, histórico escolar do ensino médio, certificado ou declaração de conclusão dessa etapa, além dos demais documentos exigidos pelo edital.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

DIVULGAÇÃO/PCDF

A polícia encontrou dinheiro escondido num fundo falso

Operação apura desvio em contratos de R\$ 33 milhões no DER-DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e a Polícia Civil do Distrito Federal deflagraram ontem (7 de julho), a Operação Mão Dupla para apurar possíveis irregularidades na execução de contratos administrativos firmados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

A ação, conduzida pela Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social e pela Delegacia de Repressão à Corrupção, cumpriu seis mandados de busca e apreensão em residências de investigados, na sede de uma empresa privada e em unidade do órgão. A investigação teve origem em procedimento instaurado pelo MPDFT e encaminhado à DRCOR, que identificou indícios de falhas na validação da execução contratual em serviços técnicos de engenharia destinados à elaboração de estudos, projetos e produtos voltados ao planejamento de obras rodoviárias.

Os dois contratos analisados somam mais de R\$ 33 milhões e, segundo os levantamentos, podem ter gerado prejuízo ao erário. A hipótese investigativa aponta para possível atuação coordenada entre agentes públicos e particulares, circunstância que inspira o nome da operação. Os fatos são apurados, em tese, como crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

As investigações seguem agora sob sigilo judicial

A Operação Mão Dupla aprofunda a análise sobre a execução de contratos administrativos do DER-DF, com suspeitas de que servidores e empresários tenham atuado de forma coordenada para validar indevidamente serviços não executados. As buscas autorizadas pela Justiça ocorreram em endereços residenciais, na sede de uma empresa e em unidade do órgão, onde foram identificadas movimentações financeiras atípicas, evolução patrimonial sob apuração e o possível uso de terceiros e pessoas jurídicas para a circulação de recursos. Em um dos locais, a polícia encontrou R\$ 17 mil escondidos em um fundo falso.

O caso se soma a um histórico recente de fiscalização sobre o DER-DF, que em 2025 foi alvo da Operação Faixa de Domínio, deflagrada para investigar favorecimento a empresas de publicidade, autorização irregular de painéis luminosos e coerção a fiscais que tentavam multar estruturas clandestinas nas rodovias do Distrito Federal. O DER-DF informou ontem colaborar com as investigações para o esclarecimento dos fatos.

Diversom Zero a Seis: projeto avança pelo DF

O Diversom ZaS – Zero a Seis segue circulação pela rede pública de educação infantil do Distrito Federal e chega nesta semana ao CEPI Orquídeas do Cerrado, em Ceilândia, onde permanece até 10 de julho com atividades voltadas a crianças de 0 a 6 anos. O projeto itinerante reúne parque sonoro, brinquedos musicais inéditos e oficinas de sensibilização voltadas a educadores e famílias, ampliando o acesso à cultura desde os primeiros anos da infância. A iniciativa já passou pelo CEEDV, no Plano Piloto, e pelos CEPIS de Samambaia e Recanto das Emas, e seguirá por Brazlândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina e Sobradinho. Inspirado no universo lúdico do Diversom, o novo formato foi desenvolvido após uma etapa de pesquisa dedicada ao estudo de materiais, possibilidades acústicas e soluções de engenharia adaptadas à primeira infância. Entre os brinquedos criados estão gangorrinha de bolinhas, escorregador sensorial, Arvorezinha Sonora, BalanSOM e instrumentos percussivos melódicos. A ação é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF.



DIVULGAÇÃO/SECULT

A Biblioteca Cora Coralina será o palco da festa de aniversário

Bairro de Campinas celebra 216 anos em Goiânia

Um café da manhã na Biblioteca Cora Coralina comemora

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), realiza nesta quarta-feira (8), às 9h, uma programação especial em comemoração aos 216 anos de Campinas, um dos bairros mais tradicionais da cidade, na Biblioteca Municipal Cora Coralina.

A iniciativa reúne literatura, memória e integração da comunidade em um momento de celebração da história de um dos bairros mais tradicionais da capital.

DOAÇÃO DE LIVROS

A programação contará com café da manhã oferecido pela Biblioteca Cora Coralina em parceria com amigos da Biblioteca, além de doação de livros de autores goianos ao público.

O evento também terá participação da poeta Maria Aparecida Magalhães, que fará uma apresentação dedicada à valorização da literatura e da identidade cultural de Goiás.

A ação integra as comemorações pelo aniversário de Campinas e reforça o papel da Biblioteca Cora Coralina como espaço de incentivo à leitura, preservação da memória e promoção da cultura.

“A Biblioteca é um local muito bem querido pela comunidade de Campinas. Todos os

anos a gente faz uma celebração nesta data, porque o bairro merece todas as comemorações. Será uma manhã de festa e literatura”, afirma.

CAMPINAS

Antes de se tornar um bairro, Campinas foi um município emancipado e chegou a ser a sede provisória do governo estadual.

Fundada em 1810, é considerada a região mais antiga da cidade, sendo até mais velha que a própria capital.

Hoje, o bairro é um forte polo de comércio atacadista e varejista, abrigando pontos de referência famosos como a Avenida 24 de Outubro, a Igreja Matriz de Campinas e o Mercado Municipal.

A cidade de Goiânia é bem mais nova. Tem 92 anos.

Foi fundada em 1933 e foi a primeira capital projetada no século 20.

Antes, o Brasil teve outras cidades projetadas. A primeira considerada neste conceito foi Salvador, em 1592. Outras cidades do século 19, como Teresina e Belo Horizonte, são também projetadas.

Mas Goiânia destaca-se por ter sido a primeira projetada no conceito de “cidade-jardim”, integrando as áreas urbanas ao paisagismo, com árvores e parques.



DIVULGAÇÃO/CONTEÚDO COMUNICAÇÃO

“O Melhor dos Melhores” reúne momentos marcantes

Os Melhores do Mundo, 30 anos, inicia turnê

A companhia Os Melhores do Mundo estreia hoje, no Parque da Cidade, a turnê que celebra três décadas de atuação nos palcos de Brasília. O grupo apresenta o espetáculo ‘O Melhor dos Melhores’ em um palco itinerante montado no maior caminhão-palco do país, estrutura que permite transformar áreas públicas em espaços de teatro ao ar livre. O circuito percorre dez regiões administrativas entre 8 e 19 de julho, começando pelo Plano Piloto e seguindo por Planaltina, Sobradinho, São Sebastião, Taguatinga, Recanto das Emas, Santa Maria, Brazlândia, Sol Nascente e Ceilândia. A montagem reúne personagens clássicos, esquetes que marcaram a trajetória da companhia e cenas inéditas criadas para a circulação.

A iniciativa tem patrocínio da Claro por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal. As apresentações são gratuitas, sem necessidade de ingresso, e os lugares serão ocupados por ordem de chegada, com equipes de apoio nos locais para orientar o público.

MONTAGEM / COM FOTOS DO SENADO, CÂMARA E ALESP



Senado: Tebet, Marina, Salles, André, Derrite e Paulinho

Datafolha: disputa acirrada ao Senado com seis pré-candidatos

Pesquisa Datafolha encomendada pelo Jornal Folha de S. Paulo, divulgada na segunda-feira (6) mostra a disputa pelas duas vagas de São Paulo no Senado ainda aberta e sem favoritos isolados. Simone Tebet (PSB) lidera com 18% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 16%, ambas em empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Ricardo Salles (Novo) aparece na sequência, com 13%, também tecnicamente empatado com Marina. André do Prado (PL) registra 11%, enquanto Guilherme Derrite (PP) tem 10%. Paulinho da Força (Solidariedade) soma 8%. Os indecisos representam 7% do eleitorado e 17% afirmaram que pretendem votar em branco, nulo ou em nenhum candidato. O levantamento ouviu 1.608 eleitores de 16 anos ou mais em 71 municípios paulistas entre os dias 1º e 3 de julho. A pesquisa está registrada no TSE sob o número SP-01703/2026.

Professores lotam Alesp contra projeto

A APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) convocou professores para uma mobilização na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) na terça-feira (7) para pressionar deputados contra a votação do PL 1.316/2025. O projeto do governo Tarcísio (Republicanos) prevê mudanças na carreira do magistério, como novas regras de avaliação de desempenho, progressão funcional, remoção de docentes e contabilização de faltas. Os professores lotaram o auditório da Alesp, mas o projeto não foi colocado em votação.

ANDRÉ SOUZA/CORREIO DA MANHÃ



Professores são contra Projeto de Lei nº 1316/2025

CPI dos Lixões na Alesp convoca Silcon Ambiental

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 5ª reunião na manhã desta terça-feira (7), na Alesp. Sem oitivas previstas, os deputados analisaram o Requerimento nº 2522/2026, do Presidente da Comissão, deputado Carlão Pignatari (PSD), que convida representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos. A reunião teve duração de menos de três minutos e foi encerrada.

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

A CPI de Descarte de Materiais Contaminantes da Alesp, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou reunião na manhã desta terça (7). Os deputados aprovaram o Requerimento nº 2059/2026, do deputado T Ferreira (PT), que convoca responsáveis técnicos da empresa Sistema Nova Ambiental Ltda, para prestar esclarecimentos e apresentar documentos à Comissão.

Estratégia à esquerda

Aparecendo com 5%, 4% e 4% das intenções de votos ao Governo de SP, segundo o Datafolha, as pré-candidaturas de esquerda de Vera Lúcia (PSTU), Vivian Mendes (UP) e Carlos Machado (PCB), passaram a ser vista de forma estratégica pela equipe de Fernando Haddad (PT), com um possível acordo para evitar a vitória de Tarcísio (Republicanos).

Convenção do PSTU

A equipe do PSTU confirmou convenção partidária para o dia 31 de julho, às 18h, na sede dos metroviários, na capital. O evento deverá oficializar a pré-candidata Vera Lúcia na disputa ao Governo. A sigla também estuda lançar chapa pura ao Senado, com Dr.ª Eliana e Weller Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

Efeito "Tarcísio"

Integrantes do PL avaliam que o chamado "efeito Tarcísio" serão fundamentais para reduzir a vantagem de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) na disputa pelo Senado. A estratégia é associar os pré-candidatos apoiados pela direita no estado, André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), às imagens de Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Convenção no Missão

O Partido Missão anunciou convenção nacional para o dia 1º de agosto, às 14h, no Komplexo Tempo, em São Paulo. Além de oficializar Renan Santos como pré-candidato à Presidência, deputados federais e estaduais, a sigla precisa definir se terá, ou não, candidaturas próprias ao Governo e ao Senado em SP. O nome de Arthur do Val tem sido cogitado.

Fecomercio SP

A FecomercioSP intensificou a articulação no Congresso pela atualização integral dos limites do Simples Nacional e do MEI. O PLP 108/21 prevê corrigir a defasagem de dez anos e criar reajuste anual. O relator, deputado Jorge Goetten (Republicanos/SC), afirmou que o parecer deve incluir a correção das faixas e pode ser votado antes do recesso.

Revolução de 32

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza sessão solene em comemoração ao 94º aniversário do Movimento Constitucionalista de 1932 e para a entrega da Medalha da Constituição. O evento, solicitado pelo deputado Capitão Telhada, será realizado no Salão dos Espelhos e homenageará personalidades ligadas à preservação da memória do movimento.



Deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto chamaram manobra de "golpe".

Comissão aprova relatório, mas votação da LDO fica pra terça(14)

Relatório de Fábio Faria de Sá (Podemos) foi aprovado após polêmica

Da Redação

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou nesta terça-feira (7) o relatório final do deputado Fábio Faria de Sá (Podemos) ao Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 do Estado. O texto, porém, não foi votado em Plenário e a análise pelos deputados ficou adiada para a próxima terça-feira (14).

A aprovação ocorreu após uma reunião marcada por confronto entre a base governista e parlamentares da oposição. Os deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto classificaram o andamento da votação como um "golpe" e criticaram a condução dos trabalhos.

A reunião da Comissão, inicialmente marcada para as 14h, começou com Marcolino (PT) fazendo a leitura do relatório alternativo de mais de 400 páginas. Nesse momento, deputados solicitaram a suspensão da sessão por três minutos para buscar acordo entre os grupos.

No intervalo, parlamentares da base governista retornaram ao plenário da Comissão e iniciaram a nova reunião da Comissão, previamente agendada para às 14h32, sem a presença de Marcolino. Sem o deputado

para dar continuidade à apresentação do relatório alternativo, o presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), colocou em votação o parecer principal elaborado por Fábio Faria de Sá (Podemos). A decisão provocou reação dos deputados de oposição, que chamaram a manobra de "golpe", já que a votação foi iniciada sem a conclusão da análise do relatório alternativo.

O parecer principal foi aprovado por 8 (oito) votos entre os 11 parlamentares presentes: Fábio Faria de Sá (Podemos), Carlão Pignatari (PSD), Dirceu Dalben (PSD), Solange Freitas (União/PP), Gilmaci Santos (Republicanos), Oseias de Madureira (PL), André Bueno (MDB) e Fabiana Bolsonaro (PL). Ênio Tatto e Luiz Cláudio Marcolino optaram pela abstenção.

Após a aprovação na Comissão, o projeto foi encaminhado para votação em Plenário. Porém, sem votos suficientes para garantir a aprovação, a base governista decidiu retirar a matéria da pauta e deixar a análise para a próxima sessão.

O projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado pelo Governo prevê receitas de R\$ 368,4 bilhões para 2027. O relatório aprovado incorporou 420 emendas apresentadas pelos deputados ao texto principal.



POLÍCIA FEDERAL

PF cumpriu 19 mandatos de busca e apreensão em cinco cidades

Polícia Federal deflagra nova etapa da Operação Unha e Carne

A Polícia Federal fez, nesta terça-feira (7), uma nova etapa de investigação, busca e apreensão da Operação Unha e Carne no estado do Rio de Janeiro, para combater a lavagem de dinheiro. O epicentro desta vez foram tramitações suspeitas de dinheiro utilizando postos de combustíveis, que chegaram ao montante de R\$ 7,6 bilhões nos últimos seis anos. Os agentes cumpriram 19 mandados em endereços espalhados na capital e pelas cidades de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Resende. Além das buscas, a Justiça também determinou o bloqueio e o sequestro de patrimônio dos investigados, bem como o embargo preventivo das atividades econômicas das empresas envolvidas no esquema. Dentre os alvos, estão o ex-prefeito de Belford Roxo e pré-candidato ao Senado Márcio Canella e o delegado Marcus Amim, que chegou a comandar a Secretária de Estado da Polícia Civil.

Niterói amplia ações de inclusão social

A Prefeitura de Niterói ampliou as ações de inclusão nos espaços culturais da cidade com as mochilas sensoriais para pessoas autistas e neurodivergentes. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal das Culturas, busca oferecer mais conforto, proteção sensorial e apoio à autorregulação, tornando a visita uma experiência mais acolhedora e acessível. Os kits estão disponíveis no Teatro Popular Oscar Niemeyer, Centro Cultural Cauby Peixoto, Centro Eco Cultural Sueli Pontes, Museu de Arte Contemporânea e Centro Cultural de Cidadania e Economia Criativa



BRUNO EDUARDO ALVES

Equipamentos vão ajudar os cidadãos na visita aos espaços

Mochila contém itens de acessibilidade

Para utilizar a mochila, basta apresentar um documento oficial com foto, que permanece retido até a devolução do material. O kit pode ser usado durante todo o período da visita e deve ser devolvido ao fim do passeio. Entre os itens disponíveis estão abafadores de ruído, bolinhas antiestresse, pulseiras luminosas e óculos escuros. Após cada empréstimo, todos os itens passam por um processo de higienização e organização realizado pelas equipes responsáveis, garantindo que os kits permaneçam em condições adequadas de uso para os próximos visitantes.

Maricá zera evasão escolar na rede municipal

A Prefeitura de Maricá alcançou um resultado inédito na educação básica municipal. Segundo dados do Censo Escolar 2025, o município registrou índice zero de evasão escolar, consolidando um marco na rede pública de ensino e evidenciando os resultados das políticas voltadas à permanência dos estudantes nas salas de aula. O resultado reflete a combinação de estratégias de monitoramento, acolhimento e acompanhamento pedagógico

Novos fuzis

O Governo do Rio firmou contrato para a aquisição de 10.610 fuzis para as forças policiais. O investimento de R\$ 70 milhões, transferido para a Secretaria de Segurança Pública, foi viabilizado com recursos recuperados por meio de decisões judiciais e de acordos de delação premiada e de leniência relacionados à Operação Lava Jato.

Mais blindados

Para enfrentar a estrutura financeira das organizações criminosas, a Secretaria de Segurança Pública instituiu ainda um setor especializado na recuperação de ativos provenientes da corrupção e de outras atividades ilícitas em parceria com a Procuradoria Geral do Estado. A próxima compra, já programada, será de veículos blindados.

RioFarmes online

Agora, os 60 mil usuários das Farmácia de Medicamentos Especializados do Estado passam a contar com um canal de WhatsApp para se informar e tirar dúvidas sobre cadastro, retirada e disponibilidade de remédios. Para utilizar o serviço, é necessário estar com os dados atualizados no Cadastro Nacional de Saúde.

Comunicação

No ato do cadastro, os novos usuários receberão da ferramenta uma mensagem de boas-vindas. Depois da análise técnica, saberá pelo canal de comunicação se seu pedido foi aprovado ou não. Em caso positivo, será informado que estará disponível em até 30 dias para a retirada. Se negativo, será orientado a ligar para a unidade, para saber o motivo.

Segurança Presente

Cinco novas bases da Operação Segurança Presente começam a funcionar em julho, com policiais militares capacitados em policiamento de proximidade e assistentes sociais: Tanguá, Resende, Volta Redonda, Paty do Alferes e Mangaratiba. Além do efetivo, as bases também contam com viaturas, motocicletas e vans.

Troca de agentes

Dos 508 recrutas formados recentemente no Curso de Formação de Praças, 47 foram designados para as unidades operacionais das áreas onde estão situadas as novas bases. Em contrapartida, os batalhões cederam policiais mais experientes e capacitados para atuar no programa de polícia de proximidade.



THIAGO LONTRA/ALERJ

Deputados questionaram sobre fiscalização, eficiência dos gastos e transparência

Em oitiva na Alerj, CGE-RJ debate controle de gastos públicos

Reunião foi na comissão recém-criada no parlamento sobre o tema

Da Redação

A Comissão Especial para Contenção dos Gastos do Estado da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou, nesta terça-feira (7), uma oitiva com representantes da Controladoria-Geral do Estado (CGE-RJ). Durante a reunião, os parlamentares discutiram medidas voltadas ao controle dos gastos públicos, à transparência na administração estadual e ao fortalecimento dos mecanismos de fiscalização. Ao fim do encontro, o colegiado deliberou pelo convite ao ex-controlador-geral do Estado, Demetrio Abdennur, para participar de uma próxima oitiva.

Durante a audiência, o controlador-geral do Estado, Bruno Campos, apresentou as iniciativas adotadas pela CGE-RJ para aprimorar o controle interno e fortalecer a atuação dos órgãos de fiscalização. Segundo ele, a recente reestruturação da Controladoria permitiu ampliar as ações de capacitação e promover maior integração entre as áreas de auditoria, corregedoria, ouvidoria e controle interno das secretarias estaduais.

“A Controladoria ampliou

sua atuação não apenas para os auditores do Estado, mas também para todos os servidores que atuam no controle interno das secretarias. Estamos criando um portal e regulamentações para que esses profissionais passem por uma certificação promovida pela própria Controladoria, fortalecendo as estruturas de controle interno em todo o Estado”, explicou.

Outro tema debatido pelos deputados foi a transparência dos processos administrativos e a classificação de documentos e contratos com restrição de acesso. Em resposta, Bruno Campos afirmou que os contratos submetidos à auditoria da CGE passam por avaliação criteriosa e que o órgão tem atuado para ampliar a transparência das informações disponibilizadas pelo Poder Executivo.

“Os contratos auditados passam pela Controladoria e não recebemos nenhum processo de contratação classificado como sigiloso. Quando identificamos restrições indevidas, determinamos sua retirada. Além disso, estamos aprimorando o Portal da Transparência para ampliar o nível de informações disponibilizadas à sociedade”, destacou.



O evento tem como objetivo reunir pessoas pesquisadoras

AL: Estudante tem trabalhos aprovados em eventos internacionais

A estudante Izabela Alves do curso de Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte (Iefe) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), teve dois trabalhos aprovados em eventos internacionais. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), a estudante desenvolve pesquisas voltadas às temáticas de raça, gênero e decolonialidade na Educação Física, buscando contribuir para uma formação mais crítica, inclusiva e socialmente comprometida. O primeiro trabalho, intitulado “Ensino do balé em perspectiva decolonial: experiência pedagógica em um centro de educação popular na periferia de Maceió”, foi aprovado para apresentação na segunda Conferência Internacional Desafios Decoloniais, que será realizada de 2 a 4 de setembro, na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Onça é atropelada no sul do Maranhão

Uma onça foi atropelada em uma estrada na zona rural de Balsas, no sul do Maranhão. O caso aconteceu nas proximidades do povoado Batavo. Segundo informações divulgadas, o animal teria saído da mata tentando fugir de uma queimada registrada no dia anterior. Ao tentar atravessar a pista, a onça acabou sendo atingida por um carro de passeio. Equipes da Guarda Ambiental, do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Meio Ambiente foram acionadas para tentar resgatar o animal.



Animal ficou gravemente ferido e tentou voltar para a mata

Práticas integrativas de saúde

A Clínica Escola de Saúde Integrativa da Universidade Federal de Sergipe (CESIn/UFS) participou da 1ª Conferência Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada entre os dias 30 de junho e 02 de julho. Durante o evento, a equipe realizou cerca de 330 atendimentos gratuitos com práticas integrativas voltadas ao autocuidado e à valorização dos saberes tradicionais. Ao longo de cinco turnos, foram oferecidas sessões de massoterapia, Reiki, benzimento, auriculoterapia e aromaterapia.

Sábado solidário em Natal

A Prefeitura do Natal (RN) realiza neste sábado (11) a terceira edição do Sábado Solidário. Promovida pela Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas), por meio do Banco de Alimentos, a iniciativa contará com 16 pontos de arrecadação instalados em supermercados das zonas Norte, Sul, Leste e Oeste da capital. A campanha tem como objetivo ampliar a arrecadação de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade.

Servidores

Técnicos administrativos das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Ceará poderão participar de cursos de capacitação durante o recesso acadêmico. As atividades poderão ser contabilizadas como jornada de trabalho, conforme regras. A medida busca ampliar a qualificação dos servidores sem comprometer o funcionamento das atividades.

Vacinação

Campina Grande ampliou a vacinação contra o HPV para adolescentes e jovens que ainda não receberam a dose prevista. A iniciativa segue orientação do Ministério da Saúde e busca aumentar a cobertura vacinal no município. A aplicação ocorre nas unidades de saúde conforme os critérios definidos para o público contemplado.

Seleção

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de Alagoas abriu seleção para aluno especial e domínio conexo. As inscrições seguem o edital divulgado pela universidade e permitem cursar disciplinas isoladas, sem criação de vínculo regular com o mestrado. O processo será realizado conforme os critérios estabelecidos.

Clima

O Inmet emitiu alerta de chuva intensa para cidades do Nordeste e do Norte. A previsão indica acumulados elevados, ventos fortes e possibilidade de alagamentos, queda de galhos, interrupção no fornecimento de energia e descargas elétricas. O órgão orienta a população a acompanhar os avisos e adotar medidas de prevenção.

Concertos

Gravatá (PE) recebe, entre os dias 9 e 11 de julho, a 16ª edição do Virtuosi de Gravatá, festival dedicado à música clássica que terá concertos gratuitos na Igreja Matriz de Sant'Ana, no Centro da cidade. A programação contará com músicos brasileiros e internacionais, sob direção artística da pianista Ana Lúcia Altino. A abertura será no dia 9 de julho.

Análise

A Universidade Federal do Ceará concluiu as plenárias deliberativas da Estatuante, processo voltado à revisão do estatuto e do regimento da instituição. O documento-base será encaminhado ao Consuni, responsável por analisar e deliberar sobre as propostas apresentadas pela comunidade universitária antes da definição do texto final.



Educação infantil avança no Nordeste e mantém desafio nacional

Matrículas em creches avançam 11% em quase uma década

A região Nordeste amplia acesso, mas meta nacional segue distante

As matrículas de crianças de 0 a 3 anos em creches cresceram no Brasil e mantiveram tendência de expansão observada desde 2016, mas o atendimento continua abaixo da meta prevista pelo Plano Nacional de Educação (PNE). No Nordeste, assim como nas demais regiões do país, o acesso à educação infantil avançou, porém ainda não alcançou o percentual esperado para essa etapa do ensino.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, mostram que 43,3% das crianças de 0 a 3 anos frequentavam creches em 2025. O índice corresponde a cerca de 4,5 milhões de crianças e representa o maior percentual da série histórica iniciada em 2016. Naquele ano, a taxa era de 31,8%, o que significa aumento de 11,5 pontos percentuais, equivalente a crescimento de aproximadamente 36% no período. Em relação a 2024, a alta foi de 2,2 pontos percentuais.

Ao considerar todas as crianças de 0 a 5 anos, o país registrou 9,4 milhões de matrículas em escolas e creches em 2025. Na pré-escola, destinada às crianças de 4 e 5 anos, a taxa de atendimento chegou a 96,1%, o maior resultado da série histórica e

próximo da universalização prevista para essa etapa da educação básica.

Apesar do avanço, nenhuma das cinco grandes regiões brasileiras atingiu a meta de atender 50% das crianças de até 3 anos, estabelecida pelo PNE que vigorou até o fim de 2025. O indicador mostra que o desafio permanece tanto no Nordeste quanto nas demais regiões, onde a ampliação da oferta de vagas continua sendo uma demanda para estados e municípios.

Embora a matrícula em creche não seja obrigatória, a legislação brasileira garante esse atendimento como um direito das crianças de 0 a 3 anos. Cabe ao poder público ofertar vagas conforme a demanda apresentada pelas famílias. O novo Plano Nacional de Educação, válido para o período de 2024 a 2034, ampliou a meta de atendimento para alcançar, no mínimo, 60% das crianças.

Para apoiar a expansão da educação infantil, o Ministério da Educação mantém o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil. A iniciativa prevê investimentos superiores a R\$ 406 milhões em 2026 e 2027 para estados e municípios que aderirem ao programa.

CORREIO NORTE



ROSIVALDO CAMPOS

Evento debateu Política Nacional Integrada da Primeira Infância

Universidade do Amapá participa de seminário nacional do MEC

O Ministério da Educação (MEC) promoveu, em Brasília, o Seminário Nacional “Políticas Públicas para a Primeira Infância”. O encontro reuniu representantes dos governos federal, estaduais e municipais, órgãos de controle e especialistas para discutir estratégias de implementação da Política Nacional Integrada da Primeira Infância. A programação teve transmissão ao vivo pelo YouTube.

A Unifap participou por meio do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI). O seminário abordou ações voltadas ao desenvolvimento integral de bebês e crianças e incentivou a troca de experiências entre os participantes. Também foram debatidas iniciativas para fortalecer políticas intersetoriais e ampliar a articulação entre instituições responsáveis pela educação e pelo atendimento à primeira infância em todo o país.

Morre aos 88 anos ex-vice-governador do Acre

O médico e ex-governador do Acre Labib Murad morreu na segunda-feira (6). O velório ocorre na capela da Funerária São João Batista e o enterro está marcado para às 16h, no Cemitério São João Batista, no bairro Dom Giocondo, em Rio Branco. A causa da morte não foi divulgada.

Natural do interior de São Paulo, Labib era referência na área de ginecologia, obstetrícia e cirurgia no Acre. Ele foi vice-governador na gestão de Orleir Cameli, de 1º de janeiro de 1995 a 1º de janeiro de 1999.

DIVULGAÇÃO



Médico e ex-vice-governador do Acre Labib Murad

Acordo entre Mato Grosso e Pará

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que a regularização de propriedades rurais atingidas pela redefinição da linha divisória entre Mato Grosso e Pará será conduzida de forma conjunta pelos dois estados. A decisão reconhece que um acordo amplo firmado em outra ação judicial substitui a necessidade de ordens específicas, buscando solucionar o impasse jurídico de proprietários que detêm títulos emitidos por Mato Grosso em terras agora integradas ao território paraense.

Hospital infantil recebe nova UTI

O Hospital e Pronto-Socorro da Criança da Zona Sul, em Manaus, contará com uma nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica. A estrutura será imediatamente implantada com recursos de emendas parlamentares destinadas pelo deputado Mario Cesar Filho. A medida apresentada busca ampliar a capacidade de atendimento para pacientes infantis da rede pública.

Serviço

Moradores dos bairros Castanheira e Nazaré, em Belém, poderão atualizar o cadastro junto à Águas do Pará em uma ação itinerante realizada até o dia 10 de julho. O atendimento será feito em dois pontos da capital, das 8h30 às 17h, com serviços como atualização cadastral, acesso à Tarifa Social e negociação de débitos.

Programa

Pesquisadores e organizações socioprodutivas da Amazônia Legal já podem participar da chamada do Programa Desafios da Amazônia. A iniciativa vai financiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados à sociobioeconomia. Serão selecionadas de 9 a 12 propostas, com recursos de até R\$ 10 milhões por iniciativa.

Ajuda

Voluntários do Amazonas participaram do resgate de 16 gatos em um conjunto habitacional destruído por um terremoto na Venezuela. A ação reuniu equipes de proteção animal para retirar os bichos da área afetada, prestar os primeiros cuidados e encaminhá-los para locais seguros, com apoio de entidades parceiras.

Reunião

A Universidade Federal do Acre realizou neste semana a 1ª reunião da comissão responsável pela transição para a próxima gestão superior. O encontro definiu o cronograma de trabalho e tratou do compartilhamento de informações administrativas para garantir a continuidade das atividades da universidade durante a mudança de comando.

Recesso

O Centro de Acolhimento ao Autista – Teamarr, que integra o Programa de Atendimento Comunitário da Assembleia Legislativa de Roraima, entrou em recesso nesta segunda-feira, 6, e segue até o próximo dia 27 de julho, para reorganização das estruturas. O retorno ocorrerá nos mesmos locais, contemplando todas as famílias já cadastradas.

Concurso

A Assembleia Legislativa de Rondônia homologou o resultado definitivo do II Concurso Público de Provas e Títulos da Casa, realizado em 2025, encerrando oficialmente o certame e dando início ao prazo de validade para futuras convocações dos candidatos aprovados. A homologação foi publicada no Diário Oficial eletrônico da ALE-RO.



Ainda não há previsão para o início do curso de formação de diplomatas, em Brasília (DF)

Ex-aluno de Direito será 1º diplomata do Amapá

Gabriel Machado, da turma de 2017, aguarda o início do curso

“A vivência na Universidade me fez perceber, dentre outras coisas, que o sonho de ser diplomata era possível”. Quem afirma é o ex-aluno do curso de Direito da Universidade Federal do Amapá (Unifap), Gabriel Machado, que passou no concurso de admissão à carreira de diplomata do Instituto Rio Branco e será o primeiro amapaense a se tornar diplomata. Gabriel entrou na Unifap em 2017. Ele conta que a vontade de ser diplomata é antiga e surgiu ainda na infância. “Talvez ali pela época do [ensino] fundamental. Tenho uma vaga lembrança de ter visto algo sobre a carreira no YouTube, mas, sem contar aqueles [sonhos] bem infantis (eu queria ser biólogo marinho, porque gostava de golfinhos), sinto que o sonho de ser diplomata sempre esteve comigo”, lembra.

Segundo o egresso da Unifap, o principal desafio para conseguir uma vaga no Instituto Rio Branco – única academia de formação de diplomatas no Brasil – foi o próprio concurso de admissão do órgão, que solicita um conhecimento abrangente do candidato em diversos assuntos, além do domínio de três línguas.

“A pressão interna também foi um desafio relevante.

A preparação para o concurso geralmente leva vários anos e o sentimento de estar ‘no caminho errado’ ou de ‘não ser bom o suficiente’ aparecia a cada reprovação. Nesse sentido, o apoio que tive de minha família, amigos e professores, bem como de minha terapeuta e meu namorado, foi importante para reconstruir a confiança após cada tropeço”, destaca.

Ainda não há previsão para o início do curso de formação de diplomatas, em Brasília (DF), mas a expectativa é que ocorra ainda este ano. “O curso tem uma grade diversificada, envolvendo aulas de inglês, francês e espanhol, bem como de uma das outras três línguas oficiais da ONU: mandarim, russo ou árabe. Essa escolha fica a critério do diplomata”, descreve Gabriel.

Para o futuro diplomata, o curso de Direito da Unifap foi fundamental para a aprovação no Instituto Rio Branco. “[A graduação] proporcionou conhecimento e amadurecimento pessoal e profissional, indispensáveis para qualquer concurso público. Ademais, pelo programa de mobilidade acadêmica, consegui estudar alguns semestres na Faculdade de Direito da UnB, onde estudei a disciplina de Direito Internacional”, adita.



KIUVALQUIR KIU AURELIANO/SECOM-PMC

Inscrições gratuitas para evento no sábado e no domingo

Curitiba terá mais duas etapas da Corrida Smart no fim de semana

A prefeitura de Curitiba (PR) promoverá no sábado (11) e no domingo (12) mais duas etapas da Corrida Smart. A participação é gratuita, mediante inscrição pelo Guia Curitiba. Os participantes devem completar corrida ou caminhada de pelo menos 5 km, comprovar tempo e distância por aplicativo e retirar a medalha no ponto de entrega do dia escolhido. Também serão distribuídas as medalhas da 2ª etapa do Circuito de Corrida de Rua de Curitiba 2026, realizada no Campo Comprido. As inscrições abrem às 6h, e o participante terá até as 11h para validar o percurso. São 200 vagas em cada dia. No sábado, a retirada será na Rua da Cidadania Boqueirão. No domingo, ocorrerá na Rua da Cidadania Portão. O percurso é livre e pode ser realizado em qualquer local antes da retirada da medalha, que ocorrerá das 7h às 11h.

Disputa de pênaltis 60+

A Coordenação dos Direitos da Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) de Porto Alegre (RS) realiza, nesta quarta-feira (8) a primeira Jornada Esportiva 60+. Em clima de Copa do Mundo, a atividade terá disputa de pênaltis entre os participantes, incentivando a prática esportiva, o envelhecimento ativo, a convivência e a integração entre os torcedores. A Jornada Esportiva integra o Programa Se Vira nos 60+.

CRISTINE ROCHOL/PREFEITURA DE PORTO ALEGRE



A jornada integra o Programa Se Vira nos 60+

SC: Justiça condena 11 por corrupção em Laguna

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) obteve a condenação de 11 réus por organização criminosa, corrupção, fraude à licitação e peculato em ação da 2ª Promotoria de Justiça de Laguna (SC) após a Operação Seival. A decisão apontou um esquema com agentes públicos, empresários e técnicos para direcionar contratos, pagar propina e desviar recursos da prefeitura de Laguna. As penas variam de dois a 17 anos. Houve colaboração premiada. As investigações começaram em 2017 pela Delegacia de Combate à Corrupção.

Animais desaparecidos

A partir desta terça-feira (7), o aplicativo Joinville Fácil, da prefeitura da cidade catarinense, passou a oferecer uma nova funcionalidade que vai ajudar tutores de animais perdidos a encontrarem os bichinhos. A iniciativa funciona como um mural onde o tutor pode anunciar seu pet desaparecido, informando as características, local onde o animal foi visto pela última vez e contato para caso alguém encontre.

Maringá Velho

A Prefeitura de Maringá (PR), por meio da Secretaria de Urbanismo e Habitação (Sehurb) e da Agência Maringá de Tecnologia e Inovação (Amtech), apresentou o resultado da consulta comunitária para o projeto de revitalização do bairro Maringá Velho desenvolvido pelo município com base na participação popular.

Usina solar

A prefeitura de Santa Maria (RS) assinou o Termo de Permissão de Uso que cede uma área para a Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, braço jurídico da Central Única das Favelas (Cufa/RS). O espaço abrigará a primeira Usina Solar de geração de energia do Brasil a ser administrada por organização da sociedade civil.

Salários

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) divulgou nota em que esclarece a suspeita de pagamentos de salários acima do teto. Segundo a nota, o valor de aproximadamente R\$ 90 mil que surgiu refere-se a um caso excepcional, de um magistrado, por conta de restituição de imposto de renda descontado indevidamente.

Tuberculose

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul realizou audiência pública para debater a pauta Tuberculose na população em situação de rua e entre pessoas privadas de liberdade. Duas pesquisas do Ministério da Saúde sobre o tema foram apresentadas na discussão.

Parcerias

Na última semana, representantes dos Ecossistemas de Inovação das cidades de Gravataí, Novo Hamburgo e Sapiranga, no Rio Grande do Sul participaram da banca final de apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos da FTEC Novo Hamburgo, dando continuidade a mentorias que foram realizadas no início do semestre.

Borrachudo

O projeto-piloto de combate ao borrachudo, iniciado em 2019 com produtores rurais do Distrito de Sede Alvorada, apresentou resultados positivos e foi ampliado para todas as comunidades rurais de Cascavel (PR). A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizou a licitação para aquisição do biolarvicida BTI.



Diversidade de cores foi tema de pesquisa sobre a recuperação da biodiversidade

RS: o que as borboletas revelam sobre a degradação?

Estudo gaúcho analisa a conservação da Mata Atlântica a partir do inseto

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) analisaram como mudanças ambientais afetam a diversidade de cores de borboletas frugívoras na Mata Atlântica do sul do Brasil.

A perda da biodiversidade provocada pelo desmatamento e pela silvicultura (manejo de florestas) com espécies exóticas também compromete características importantes para o funcionamento dos ecossistemas, além de reduzir o número de espécies.

O estudo foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula e publicado na revista científica Biodiversity and Conservation. Foram avaliados milhares de indivíduos para identificar alterações nos padrões de coloração relacionadas às transformações do ambiente.

Segundo a pesquisa, as cores das borboletas são importantes para funções como reprodução, defesa contra predadores e regulação da temperatura corporal, questões que dependem de condições ambientais estáveis.

Em áreas degradadas, padrões que antes favoreciam a sobrevivência podem deixar de cumprir esse papel, enquanto aspectos como camu-

flagem e sinais de toxicidade passam a ser mais frequentes.

Os resultados indicam que essa mudança reduz a diversidade de características presentes nas populações de borboletas e pode comprometer interações ecológicas, tornando os ambientes mais vulneráveis a novos impactos.

A pesquisa também mostra que a regeneração natural da floresta pode recuperar parte dessa diversidade.

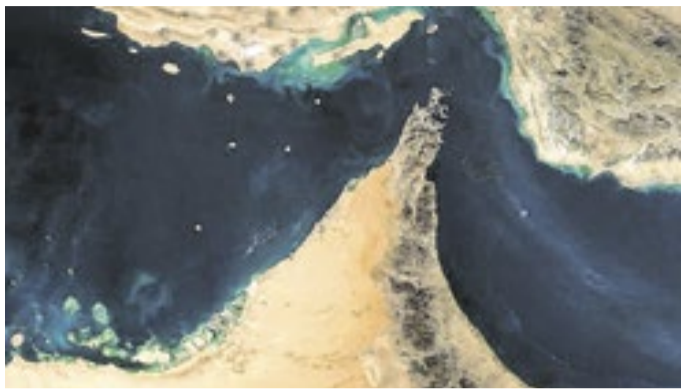
Estudos na Amazônia indicam que áreas em recuperação conseguem restabelecer os padrões de cor das borboletas após cerca de 30 anos, à medida que a vegetação recompõe as condições necessárias. O mesmo não ocorre em áreas ocupadas por monoculturas de pinus e eucalipto. Mesmo após décadas, essas plantações mantêm alterações no solo, no microclima e na vegetação, dificultando a recuperação.

Outro destaque do trabalho é a metodologia utilizada. A equipe empregou fotografias padronizadas das asas e análise digital das imagens para avaliar os padrões completos de coloração.

Segundo os autores, a técnica amplia as possibilidades de monitoramento da biodiversidade e pode contribuir para ações de conservação.

CORREIO
NO MUNDO

VOX ESPAÑA VIA WIKIMEDIA COMMONS



NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS

Estreito de Hormuz segue no centro da polêmica

Ataques a navios reacendem
tensão no Estreito de Hormuz

Três navios foram atingidos no estreito de Hormuz na terça-feira (7), e o Irã afirmou que não haverá novas negociações de paz enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não interromper suas repetidas ameaças de reiniciar a guerra. As tensões ocorrem em meio às cerimônias fúnebres de Ali Khamenei, ex-líder supremo do Irã, morto no início do conflito no Oriente Médio. Um cortejo fúnebre em Teerã reuniu milhares de pessoas na segunda e seguiu para a cidade sagrada de Qom nesta terça. Um navio-tanque de gás natural liquefeito (GNL), o Al Rekayyat, do Catar, foi atingido durante a madrugada após ser alvo de um ataque, que provocou um incêndio na casa de máquinas. A embarcação emitiu sinais de socorro e pediu assistência. A tripulação foi evacuada em segurança, mas o fogo e a fumaça impediram uma avaliação imediata da extensão dos danos.

Causa do acidente não foi confirmada

O Qatar afirmou que o Teerã é o responsável, do ponto de vista jurídico, pelo que chamou de “ataque inaceitável” ao navio. Teerã não comentou, e uma autoridade americana, que falou sob condição de anonimato, afirmou que as indicações iniciais apontam que o regime persa realizou os disparos. Um petroleiro de bandeira saudita, identificado por fontes de segurança marítima como o Wedyan, também foi atingido na costa de Omã. A causa do incidente não foi confirmada.

REUTERS/ FOLHAPRESS



Ataques aumentaram a tensão no Oriente Médio

Ataque de drone aumenta tensão

Segundo dados de navegação, o Al Rekayyat pertence à empresa qatari Nakilat, uma das maiores operadoras de navios de GNL do mundo, e navegava com o sistema automático de identificação desligado. O Wedyan é operado pela empresa saudita Bahri. Em outro incidente, mais tarde na terça-feira, um navio-tanque foi atingido por um drone enquanto transitava pelo estreito, sofrendo danos leves, mas conseguiu seguir viagem até seu próximo porto de destino, informou a UKMTO, agência ligada à Marinha britânica.

Dilema para o setor marítimo

Os incidentes reforçam que a segurança da navegação no Golfo continua instável, apesar do acordo provisório de Washington e Teerã no mês passado. Segundo funcionários do setor marítimo, armadores enfrentam um dilema. Utilizar as águas controladas pelo Irã, consideradas seguras, significaria reconhecer o controle iraniano sobre o estreito. Por outro lado, navegar pelo canal patrulado por EUA e Omã ainda apresenta risco de ataques.

Cúpula da Otan

Na segunda reunião de cúpula da Otan desde a volta de Donald Trump ao poder, no ano passado, a aliança militar ocidental reforçou a guinada de rearmamento de seus membros europeus com o distanciamento do presidente americano do clube fundado por seu país em 1949. A abertura da cúpula aconteceu na terça (7) na capital turca, Ancara.

Anúncios bilionários

O secretário-geral da Otan disse que “o zumbido das máquinas precisa se transformar em um rugido”, ao defender a escalada na produção de material de defesa no continente. Se isso vai ocorrer, é incerto, mas o som metafórico de caixas registradoras foi ouvido no fórum industrial da cúpula, que somou anúncios na casa dos US\$ 50 bilhões (R\$ 258 bilhões).

Mark Rutte

Como de costume, o holandês Mark Rutte nomeou sua motivação: Rússia, China e Coreia do Norte. “Não temos o luxo do tempo. Devemos permanecer vigilantes. Esses países estão trabalhando cada vez mais juntos, e isso deveria nos preocupar a todos, porque garanto que eles não têm nossos melhores interesses em mente”, disse.

Trump critica Otan

Subjacente aos adversários há o inimigo íntimo da Otan, Trump, que participa da cúpula, para alívio dos aliados. Afinal, o presidente havia chamado a aliança de “covarde” por sua falta de apoio à guerra de Israel contra o Irã. Antes de sua participação no evento, em encontro como colega turco Recep Tayyip Erdogan, Trump voltou a criticar os aliados.

Dependência dos EUA

Trump disse que estava “testando as pessoas” acerca de seu apoio, e que foi frustrado por países como Alemanha e Itália. Também voltou ao tema da Groenlândia, que havia abandonado nos últimos meses, dizendo que “precisa” do território dinamarquês. Desde seu primeiro mandato (2017-21), o republicano fustiga os europeus pela dependência dos EUA.

Aviões-radar comprados

Nesta terça, foram anunciados diversos negócios na cúpula. O mais vistoso politicamente é a compra, pela aliança, de dez aviões-radar GlobalEye da sueca Saab, a mesma fabricante do caça Gripen, usando no Brasil. Eles superaram a americana Boeing na disputa.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Parlamentar diz que será candidata e, se eleita, indicará Bardella como premiê

Marine Le Pen
poderá concorrer
à Presidência da
França em 2027Política de ultradireita, porém, terá
de usar a tornozeleira eletrônica

José Henrique Mariante (Folhapress)

Marine Le Pen, a principal voz da ultradireita francesa, poderá concorrer às eleições presidenciais de 2027, mas com tornozeleira eletrônica. Atual líder das pesquisas de intenção de voto, Le Pen teve recurso parcialmente negado contra uma condenação de peculato nesta terça-feira (7), em Paris.

A dificuldade logística de fazer uma campanha monitorada pela Justiça poderia fazer Le Pen ceder a candidatura a Jordan Bardella, presidente e nome mais popular de seu partido, o Reunião Nacional (RN). Porém, horas mais tarde, em entrevista à emissora pública TF1, Le Pen declarou que será a candidata presidencial da legenda pela quarta vez.

“Não mudarei de opinião”, afirmou. “Nós, Jordan Bardella e eu, vamos iniciar muito em breve essa campanha presidencial”, afirmou a líder do RN. Segundo ela, uma chapa “equilibrada, coerente e sólida”

O Tribunal de Apelações de Paris determinou três anos de prisão para Le Pen, com sursis de dois anos e uso do dispositivo eletrônico por um ano; também fixou sua inegibilidade por 45 meses, mas com suspensão da pena por 30 meses, deixando um saldo que já foi cumprido; e manteve a multa de € 100 mil (R\$ 580 mil).

À TV, Le Pen se declarou inocente e disse que tentará um

novo recurso, desta vez para a Corte de Cassação, algo que tinha descartado antes do veredito. Em 2025, ela foi condenada por ter usado € 1,4 milhão (R\$ 8,1 milhões) em recursos do Parlamento Europeu para pagar funcionários de seu partido.

Em depoimento ao Tribunal de Apelações, no começo do ano, Le Pen negou ter mantido qualquer tipo de esquema fraudulento, mas admitiu equívocos na gestão de seus assistentes parlamentares. Ela foi eurodeputada de 2004 a 2017.

Existe uma previsão de redução de pena na Justiça francesa em caso de bom comportamento. Na melhor das hipóteses, isso deixaria Le Pen sem a tornozeleira a partir de janeiro. O tom que adotou na TF1, no entanto, foi de obter a liberação e até mesmo a absolvição antes disso, na corte superior.

A despeito da confiança demonstrada no discurso, a agora candidata terá meses de batalha judicial antes de qualquer decisão definitiva. Le Pen preferiu, no entanto, assumir já um tom de campanha: “Os franceses terão a palavra final”.

Em comunicado publicado logo após o veredito, o Tribunal de Apelações declarou que levou em consideração “a liberdade de escolha do eleitor”. Ponderou ainda que, “à época dos fatos, [as penas de ineligibilidade] não eram obrigatórias”.



REPRODUÇÃO/ GLOBOPLAY

James Rodríguez disputou sua última Copa do Mundo

Colômbia perde nos pênaltis e dá adeus à Copa do Mundo 2026

A badalada seleção colombiana protagonizou o último confronto das oitavas de final da Copa do Mundo 2026. O jogo foi disputado no belo Estádio de Vancouver, no Canadá, e o adversário era uma desacreditada Suíça. A expectativa era que os sul-americanos sobressaissem e eliminassem os europeus, acusados de sobreviverem na Copa com um futebol pragmático. Porém, foi esse pragmatismo que se destacou.

Após um empate por 0 a 0 no tempo regulamentar, a partida foi para a prorrogação, mas o placar seguiu zerado. Nos pênaltis, o destaque foi o goleiro Gregor Kobel, de 1.95m, que pegou um pênalti. A Suíça venceu por 4 a 3 e agora enfrentará a Argentina de Lionel Messi nas quartas de final. A partida marcou a despedida de James Rodríguez, camisa 10 da Colômbia, das Copas do Mundo.

Argentina é a última seleção sul-americana

Com a eliminação da Colômbia para a Suíça nas oitavas, a Argentina se tornou a única seleção da América do Sul classificada para as quartas de final da Copa do Mundo de 2026. Nas oitavas de final, o Brasil foi eliminado para a Noruega, e o Paraguai saiu para a França. Na fase de 16 avos de final, as 'dezessextas', o Equador foi eliminado pelo México. E a seleção sul-americana com pior desempenho foi a do Uruguai, que foi eliminada ainda na fase de grupos, após empatar com Arábia Saudita e Cabo Verde, e perder para a Espanha.

REPRODUÇÃO/@AFASELECCION



Final da Copa do Mundo será disputada em 19 de julho

Provocação belga contra Donald Trump

Na segunda, em jogo que marcou a eliminação do último país-sede desta edição da Copa do Mundo, a Bélgica eliminou os Estados Unidos com uma goleada expressiva de 4 a 1. A partida ficou marcada por uma lambança do goleiro americano, que entregou o segundo gol belga de bandeja, e pela comemoração do atacante Romelu Lukaku, que marcou o último gol da partida e celebrou imitando a famosa dança de Donald Trump durante sua última campanha presidencial. O deboche foi replicado pelo restante do time no vestiário.

Zombaria em protesto à interferência da FIFA

Imagens de bastidores confirmaram que todo o time embarcou na zoeira com o presidente americano. Uma resposta bem-humorada à absurda interferência de Trump, que pediu (e assustadoramente foi atendido) a suspensão do cartão vermelho do atacante dos EUA, Folarin Balogun, para que ele pudesse enfrentar a Bélgica. Balogun jogou, mas pouco fez. E a falta de respeito - e de regras - da FIFA e de Trump foi punida com a humilhação ao time da casa.

Gabriel Pec anunciado

Conforme adiantado pelo repórter Gabriel Rattes, do Correio da Manhã, o Cruzeiro acertou a contratação do atacante Gabriel Pec. Cria do Vasco, Pec estava no Los Angeles Galaxy, da MLS, e chega ao Cabuloso com um contrato de cinco anos. O time mineiro pagou cerca de R\$ 60 milhões aos americanos por 70% do passe do atacante.

Vasco mantém direitos

O Vasco da Gama, detentor dos outros 30% do passe de Pec, chegou a abrir negociações com o atacante formado nas categorias de base do clube. Porém, com a crise política que tomou conta do Cruzmaltino nas últimas semanas, a negociação esfriou e o staff do jogador avançou com o Cruzeiro. Em 2026, Pec tem 11 gols e 4 assistências em 20 partidas disputadas.

Patrick de Paula

O volante Patrick de Paula não é mais atleta do Botafogo. Jogador e clube rescindiram o contrato amigavelmente e o fim do vínculo foi publicado no BID da CBF na terça (7). 'PK', como é conhecido pelos torcedores, tinha contrato até dezembro deste ano. Agora, o volante está livre no mercado e pode assinar com outros clubes como agente livre.

Danilo Santos

Destaque alvinegro da temporada, o volante Danilo Santos tinha a intenção de voltar da Copa do Mundo já com sua saída encaminhada. Porém, além de ter perdido espaço durante o torneio, o meio-campista é peça fundamental do esquema de jogo do Botafogo, que não pretende facilitar sua saída. O Glorioso só vai vendê-lo pela multa rescisória de 40 milhões de euros.

Bernal vendido

O Fluminense acertou a venda do volante uruguaio Facundo Bernal para o Betis, da Espanha. O atleta, que foi comprado em 2022 por cerca de R\$ 20 milhões, foi vendido por aproximadamente R\$ 62 milhões. O Tricolor detinha 60% do passe do jogador, que já havia manifestado o desejo de atuar no futebol europeu e havia perdido espaço no Flu.

Jardim quer reforços

De olho no restante da temporada, o técnico do Flamengo, Leonardo Jardim, indicou que o elenco precisará de reforços. Para ele, um meio-campista ofensivo seria de grande ajuda, principalmente com a lesão de Lucas Paquetá, e um ponta mais agudo. Porém, a diretoria rubro-negra solicitou que ele procurasse mais opções na base do clube.



REPRODUÇÃO/ CAZÉ TV

Messi teve 12 minutos faraônicos na classificação da Argentina sobre os egípcios

Em tarde inspirada, Messi comanda a virada da Argentina

Camisa 10 brilha por 12 minutos de pura genialidade e elimina o Egito

Por Pedro Sobreiro

Na 'Copa dos Craques', pouquíssimos são tão decisivos quanto Lionel Messi. O camisa 10 da Argentina foi peça fundamental para a virada por 3 a 2 sobre o Egito, após passar incômodos 79 minutos praticamente eliminada.

Não é exagero dizer que Messi vivenciou uma 'jornada do herói' própria na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta (EUA) nesta terça-feira (7). Após ver o Egito começar o jogo bem melhor, e sair na frente com um golaço de cabeça de Yasser Ibrahim aos 14 minutos, coube ao camisa 10 da Albiceleste chamar a responsabilidade. E apenas quatro minutos depois, a arbitragem achou um pênalti bastante questionável a favor da Argentina.

Messi pegou a bola e parou em grande defesa do goleiro Shobeir. O arqueiro egípcio, então, começou a operar milagres, virando o herói do primeiro tempo. Messi, por outro lado, caminhava para ser o vilão do jogo. Ele voltou a levar perigo com uma cobrança de falta que bateu na trave. Conforme o tempo passava, a pressão aumentava para o argentino, enquanto os egípcios faziam um jogo tático muito correto.

Na volta para o segundo tempo, a Argentina veio mais agressiva, mas Shobeir seguia imparável.

Passados os 10 minutos iniciais da segunda etapa, o Egito começou a atacar mais. Comandados por um inteligentís-

simo Mohamed Salah, os faraós chegaram com perigo e, aos 12 minutos, Haitham Hassan dividiu na lateral e driblou três jogadores da Argentina. Ele passou a bola para Salah, que cruzou para Ziko fazer o 2 a 0 com um verdadeiro golaço. A arbitragem, porém, encontrou um falta discutível no início da jogada e anulou o gol egípcio.

O Egito seguiu pressionando e, oito minutos depois, Salah recebeu a bola e puxou o contra-ataque. Ele encontrou Hassan livre na direita, que cruzou para Ziko fazer Egito 2, Argentina 0. A jogada foi bem parecida com a anterior, mas dessa vez não adiantou o VAR procurar. Gol legal.

Quando a eliminação argentina parecia inevitável, Messi, que caminhava para ser vilão, despertou aos 34 do segundo tempo. O camisa 10 argentino lançou a bola na cabeça de Romero. Egito 2, Argentina 1.

Quatro minutos depois, Messi levantou para a área. Seus companheiros se atrapalharam e a bola sobrou para ele chutar. Egito 2, Argentina 2.

Quando o jogo parecia caminhar para a prorrogação, aos 46, Lautaro Martínez cruzou para área e encontrou Enzo Fernández, que cabeceou e conseguiu a virada. Egito 2, Argentina 3.

Em apenas 12 minutos, a Argentina de Lionel Messi, artilheiro desta Copa com 8 gols, conquistou a classificação para as quartas de final em uma partida que terminou com as lágrimas de alegria de Messi, enquanto celebrava a vitória.

Governo brasileiro sanciona projeto de criação da Universidade Federal do Esporte

Chamada UFEsporte, universidade federal terá sede em Brasília e iniciará as aulas já em 2027

Na última sexta-feira (3), o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou o projeto que cria a Universidade Federal do Esporte (UFEsporte), em edição extra do Diário Oficial da União.

A instituição é uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Esporte (MEsp), com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica e profissional na ciência do esporte, além de fomentar o esporte de alto rendimento no Brasil. Com a Lei nº 15.457/2026, que cria a instituição, o Brasil passa a contar com 71 universidades federais, uma das maiores redes de educação superior pública e gratuita do mundo.

A UFEsporte terá natureza jurídica de autarquia e será vinculada ao MEC, com sede e foro estabelecidos estrategicamente em Brasília (DF). O funcionamento inicial se dará por meio de um termo de cessão de uso gratuito, firmado com a estatal por dois anos, até a transferência definitiva da propriedade.

Para viabilizar a instituição, estima-se um investimento inicial de R\$ 80 milhões. Desse montante, R\$ 60 milhões são oriundos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para a estrutura do campus, enquanto R\$ 20 milhões serão direcionados à aquisição e construção de equipamentos esportivos, como campos de futebol e quadras poliesportivas. Após a consolidação do



ATLETISMO/GE.COM

Lei que institui a nova universidade, parceria entre os Ministérios da Educação e do Esporte, foi sancionada pelo presidente Lula

projeto na capital federal, a UFEsporte prevê a instalação progressiva de campi em outras unidades da Federação.

ENSINO E INCLUSÃO

A previsão é que as atividades acadêmicas tenham início efetivo a partir de 2027. A instituição oferecerá cursos presenciais e semipresenciais, além de graduações tecnológicas. A oferta inicial será de cinco cursos de graduação e cinco de pós-graduação lato sensu, com a meta de alcançar 11 cursos de graduação e atender até 3 mil alunos em um prazo de quatro anos. Os cursos ofertados terão foco em áreas estratégicas, como ciência do esporte, gestão de esporte, educação física, medicina esportiva e reabilitação.

A UFEsporte possui, ainda, diretrizes voltadas à transfor-

mação social. A universidade atuará para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no paradesporto e assegurar o acesso à educação formal para atletas em fase de transição de carreira.

IMPLANTAÇÃO

O próximo passo é a criação de uma comissão de implantação interministerial. O grupo trabalhará na elaboração do estatuto, do regimento e na definição do modelo de governança da nova universidade. O presidente e vice-presidente da comissão serão eleitos na primeira reunião do grupo, cuja secretaria-executiva ficará a cargo da Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC).

Ao longo de 2026, a comissão também será responsável por definir os cursos que farão,

de fato, parte da grade da instituição. A comissão envolverá representantes do MEC, do MEsp, da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), do Comitê Olímpico do Brasil (COB), do Conselho Federal de Educação Física (Confef) e do Instituto Santos Dumont (ISD).

CAMPI

Os terrenos destinados à implantação da UFEsporte em Brasília (DF) e Fortaleza (CE) são resultados de um Negócio Jurídico Processual (NJP), firmado por iniciativa da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em parceria com os Correios, Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para

a destinação de imóveis a universidades federais.

A negociação é preparatória para uma transação para pagamento de uma dívida tributária da empresa pública. Ao todo, quase R\$ 400 milhões em imóveis serão transferidos à União.

O acordo prevê a adjudicação de imóveis – modalidade na qual os bens são transferidos para quitar o débito – que serão destinados para a instalação da Universidade Federal Indígena (Unind), criada pela Lei nº 15.418, de 28 de maio de 2026, e a UFEsporte, recém-sancionada pela Lei nº 15.457, de 3 de julho de 2026, ambas com sede em Brasília.

O acordo firmado também prevê a entrega, futuramente, de patrimônio destinado à criação do campus Iracema, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Vilas Olímpicas do Rio mudam a vida dos jovens com aulas de vôlei

Na terça (7) foi celebrado o Dia Mundial do Vôlei, uma das modalidades mais vitoriosas e populares entre os brasileiros. O esporte é muito forte no Rio, onde a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), oferece aulas gratuitas a crianças e jovens em 17 Vilas Olímpicas do município. A data marca a primeira exibição pública da modalidade, realizada em 1895.

“O vôlei é muito mais do que um esporte: é uma ferramenta de formação, inclusão e desenvolvimento para crianças e jovens. E nós oferecemos acesso gratuito, criando oportunidades para que novos

atletas descubram seu potencial, desenvolvam habilidades como trabalho em equipe, disciplina e respeito, além de adotarem hábitos saudáveis. O Brasil já é uma referência mundial, e acreditamos que os próximos talentos podem surgir justamente das quadras das nossas vilas”, afirma o secretário municipal de Esportes, Bruno Ramos.

Além de ensinar os fundamentos técnicos, as aulas ajudam na formação de crianças e jovens e incentivam valores como disciplina, trabalho em equipe, respeito e perseverança. Ao ampliar o acesso ao esporte, as Vilas Olímpicas

promovem saúde, inclusão e qualidade de vida. É o que demonstra o trabalho desenvolvido na unidade de Padre Miguel, na Zona Oeste.

“Ser professora da Vila Olímpica sempre foi um sonho para mim, desde a época da faculdade de Educação Física. Esse sonho tem um significado ainda maior porque eu sou moradora da comunidade. Cresci acreditando que o esporte pode ser transformador, e hoje tenho o privilégio de ver isso acontecer de perto. Para mim, é muito mais do que um lugar para praticar esporte. É um espaço que acolhe, transforma histórias e oferece oportunidades”, conta

Ingrid Barreto, professora de vôlei da Vila Olímpica Mestre André, em Padre Miguel.

A trajetória de João Fellepe Fernandes ilustra como o vôlei pode transformar vidas. Matriculado na mesma unidade desde os 11 anos, ele encontrou no esporte um caminho para o desenvolvimento pessoal. A dedicação às aulas o levou a cursar Educação Física no ensino superior. Hoje, retornou ao projeto como estagiário de vôlei e se tornou uma referência para as turmas da comunidade.

“A Vila Olímpica me ajudou a superar problemas psicológicos, como a depressão, por meio do esporte. Sou grato por ter sido

incentivado a nunca desistir e a entender a importância dos valores que o esporte transmite. Hoje tenho a oportunidade de exercer a profissão que escolhi justamente graças ao voleibol”, agradece João Fellepe.

O vôlei integra o calendário dos Jogos Olímpicos desde a edição de Tóquio, em 1964, e se consolidou como uma das modalidades de maior sucesso do Brasil. Desde então, a seleção conquistou reconhecimento internacional, com seis medalhas no masculino e outras seis no feminino dentro das quadras. Na praia, as mulheres já conquistaram oito pódios, enquanto os homens têm seis.

BENEDITO RUY BARBOSA,

Por Bianca Lobianco

A televisão brasileira amanheceu de luto nesta terça-feira (7) com a morte de Benedito Ruy Barbosa, um dos escritores mais influentes da história da dramaturgia nacional. O autor de sucessos como Pantanal, O Rei do Gado, Renascer, Terra Nostra e Esperança morreu aos 95 anos, em São Paulo. A confirmação foi feita pela assessoria do hospital onde ele estava internado. A causa da morte não foi informada.

Mais do que criar novelas de sucesso, Benedito Ruy Barbosa mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão. Em uma época em que as grandes produções concentravam suas histórias nas metrópoles, ele levou o campo para o centro da narrativa, transformando fazendas, rios, tradições, disputas por terra e a preservação ambiental em protagonistas de tramas que conquistaram milhões de telespectadores.

O AUTOR QUE MUDOU A HISTÓRIA DA TELEDRAMATURGIA

Nascido em 17 de abril de 1931, na cidade de Gália, interior de São Paulo, Benedito construiu uma trajetória de mais de cinco décadas na televisão. Seu estilo de escrita ficou marcado pela valorização da cultura brasileira, das relações familiares e da vida rural, elementos que se tornaram sua principal assinatura.

Entre todas as suas obras, Pantanal permanece como um dos maiores fenômenos da TV brasileira. Exibida originalmente em 1990, a novela rompeu padrões técnicos e narrativos ao colocar a natureza como parte fundamental da história. Décadas depois, a trama ganhou uma nova adaptação, reafirmando a força da obra criada por Benedito e apresentando seu trabalho a uma nova geração de espectadores.

Outro grande marco de sua carreira foi O Rei do Gado, produção que abordou temas como reforma agrária, conflitos no campo e imigração italiana, consolidando definitivamente o nome do escritor entre os maiores autores da televisão brasileira.

PROBLEMAS DE SAÚDE MARCARAM OS ÚLTIMOS ANOS

Nos últimos anos, Benedito Ruy Barbosa enfrentava



Benedito Ruy Barbosa foi autor de grandes sucessos, como *Rei do Gado*, *Pantanal*, *Terra Nostra*, *Cabocla* e *Sinhá Moça*

DIVULGAÇÃO

autor que revolucionou as novelas rurais brasileiras, morre aos 95 anos

Mais do que criar novelas de sucesso, mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão, levando o campo para o centro da narrativa



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Gravação de cena do remake de "Pantanal", escrito por Burno Luperi, neto de Benedito

uma rotina mais reservada por causa do estado de saúde. Em 2025, ele foi internado devido ao agravamento de um quadro de insuficiência renal crônica e chegou a permanecer na Unidade de

Terapia Intensiva (UTI). Após receber alta, passou a morar na capital paulista para ficar próximo da família.

Na época, familiares também desmentiram informações falsas que circulavam

nas redes sociais e esclareceram que o novelista não havia sido diagnosticado com Alzheimer nem com qualquer outra doença neurodegenerativa, destacando que ele seguia lúcido.

LEGADO PERMANECE NA TELEVISÃO BRASILEIRA

O impacto da obra de Benedito Ruy Barbosa vai muito além da audiência conquistada por suas novelas. Seus personagens, cenários e histórias ajudaram a construir parte da identidade da dramaturgia brasileira e influenciaram autores das gerações seguintes.

O escritor deixa quatro filhos — Edmara, Edilene, Ruy Maurício e Marcelo —, além de dez netos. Entre eles está Bruno Luperi, que seguiu os passos do avô como autor de novelas e participou da adaptação de Pantanal para a televisão.

O velório foi realizado nesta terça-feira, no Funeral Home, localizado no bairro da Bela Vista, na capital paulista. As informações sobre a morte foram divulgadas inicialmente pelo jornal O Globo após confirmação da assessoria do hospital.